

**DE**

# defesa de ESPINHO



DIR. INT.: MANUEL ANTÓNIO ALVES DA SILVA — 24-12-76 — SEMANARIO — N.º 2333 — ANO 45 — PREÇO 3\$00

## DEFESA DE ESPINHO

Deseja aos seus assinantes,  
anunciantes, Amigos  
e a todos os Espinhenses

UM FELIZ NATAL  
E BOM ANO NOVO

## NATAL: SONHO OU REALIDADE?

Por MANEL

Por estas alturas do ano dou comigo a sonhar (acordado, pois normalmente não sonho a dormir) com um Natal porventura irreal, mas possível.

Em que toda a criança que vem ao mundo tivesse um pai e uma mãe, não apenas na génese física mas no sentido pleno da paternidade e maternidade.

Em que os votos de paz e boas-festas fossem a expressão do desejo sincero de todos os homens.

Em que as lojas cheias de coisas boas e lindas dessem acesso igual a toda a gente.

Em que a ar feliz, no rosto e no coração, fosse mesmo verdadeiro e duradouro.

Em que o calor das armas e das palavras odiosas fossem muito mais que o convencionalismo duns dias de trégua mal disfarçada.

Em que todas as famílias do mundo tivessem um lar, e um lar minimamente confortável.

Em que o pão chegasse para todos, sem que ninguém tivesse de mendigar os desperdícios dos outros.

Em que não se fabricassem estrelas de papelão, nem o homem tivesse de inventar mitos para enganar o seu semelhante.

Em que cada homem lesse nos olhos e nas palavras do outro homem a confiança fraternal.

Em que a mulher fosse confiadamente livre, respeitada e espeitável.

Em que... a história dum Menino que nasceu há muitos anos fosse bem mais que o pretexto para uns ritos, uns dias de folganga e umas artificiais trocas de visitas e saudações...

Aonde me levam as asas do sonho!

Do sonho atormentado pela insónia do mundo real em que vivo.

A insónia da desgraça, da mentira, do desamor.

A insónia tornada hábito, e, como tal, segunda natureza.

Que se encara por aí com um fatalista encolher de ombros, misto de egoísmo e descrença, como se o presente e o futuro da Humanidade fossem simplesmente juguete de forças cegas, destino brutal, com o qual é inútil lutar.

E vai daí que as pessoas ataviem sem aparente constrangimento o disfarce encobridor da verdade, por algumas horas, porque é costume. Depois... tudo como dantes!

(Continua na pág. 9)

## UM POEMA DE NATAL

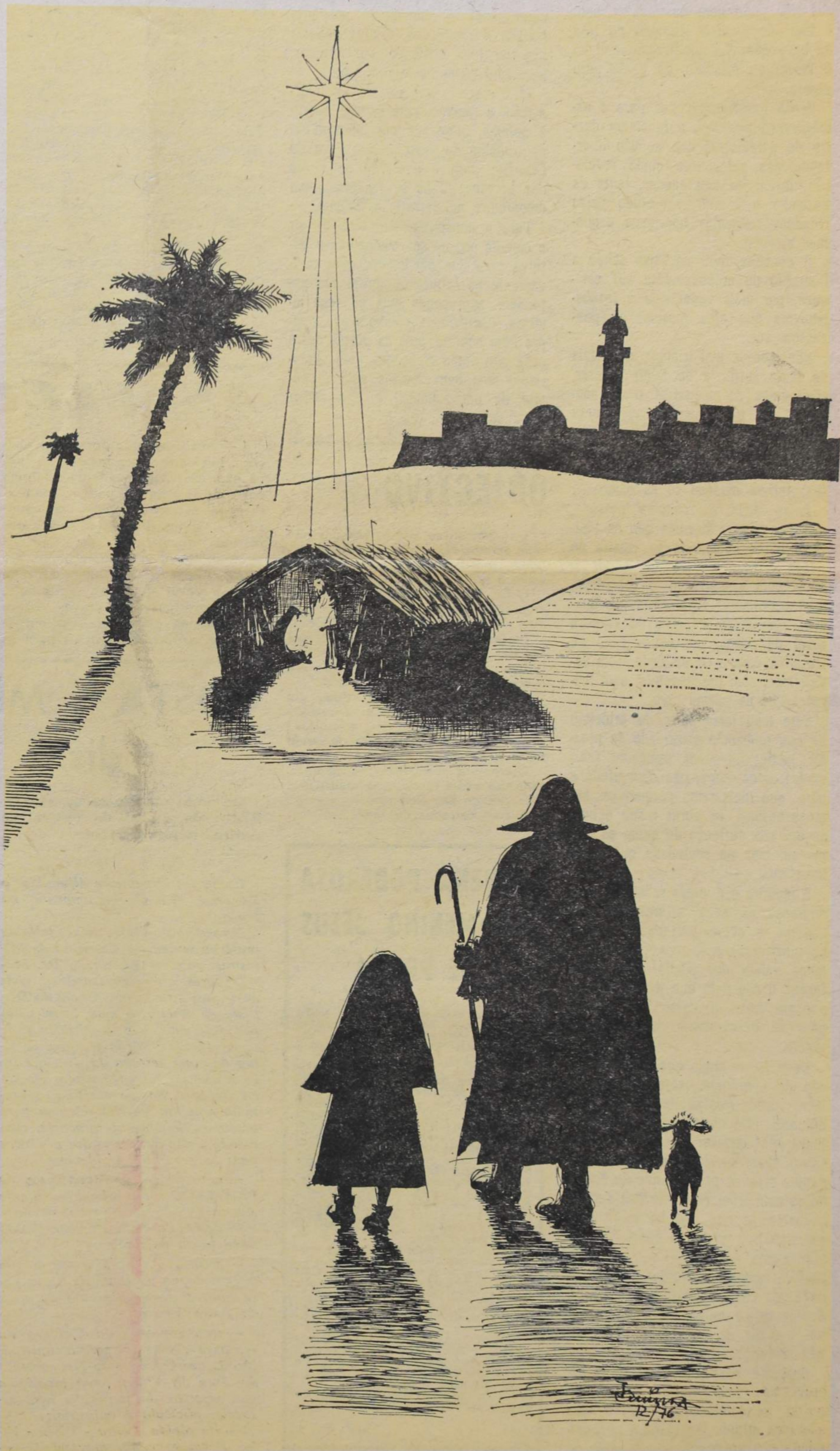
*Um homem, — era aquela noite amiga,  
Noite cristã, berço do Nazareno, —  
Ao lembrar os dias de pequeno,  
E a viva dança, e a lépida cantiga,*

*Quis transportar ao verso doce e ameno  
As sensações da sua vida antiga,  
Naquela mesma velha noite amiga  
Noite cristã, berço do Nazareno.*

*Escolheu o soneto... a folha branca  
Pede-lhe a inspiração; mas, frouxa e manca  
A pena não acode ao gesto seu.*

*E, em vão lutando contra o metro adverso,  
Só lhe saiu este pequeno verso:  
«Mudaria o Natal ou mudei eu?»*

MACHADO DE ASSIS





# editorial

Este Natal parece querer brindar-nos, finalmente, com uma relativa acalmia sócio-política, após a inevitável efervescência de sucessivas fases de estruturação de uma «nova ordem». Os problemas do mundo laboral e do caso específico do Alentejo, julgo que não podem considerar-se excepção, atentos os seus condicionamentos próprios. É que existe em certos sectores um dinamismo tal, que não pode nem deve parar, nem é fácil de analisar do lado de fora da barricada. A estabilização total ou é morte ou ditadura, ou então pura utopia.

Penso que caminhamos para a estabilização possível, a funcionar dentro de parâmetros que se vão libertando dos solavancos duma revolução, difícil de empreender, lenta de entender e aceitar, sobretudo pelos cidadãos radicados nos seus esquemas viciados.

A consulta livre ao Povo tende a libertá-lo do enfeudamento aos caciques, por mais veneráveis e insubstituíveis que eles fossem, ou pensassem ser.

Sim, porque mal iríamos se depois de tanto sofrer e de tanto esperar, tivéssemos de chegar à triste conclusão de que somente se operou uma substituição de caciques, embora com nomes mais pomposos de líderes, cúpulas ou coisa que o valha; teriam mudado só as moscas...

Como dizia na semana passada, acredito que os homens que as eleições livres colocaram na ribalta do poder sejam capazes de servir o Povo com sinceridade e dignidade, sem servilismos ideológicos ou interesseiros; sejam capazes de criar, a nível de bases, um estio novo de trabalhar para a comunidade, sem vedetismos, sem preconceitos, sem loucuras que se pagam caro.

Este meu juízo parte do princípio de que tenham a ombridade de prestar justiça a quem trabalhou (servindo) antes deles, não denegrindo a obra que deixaram, porque os homens passam, as obras ficam e nem sequer são pertença de quem as promoveu, mas da sociedade que delas beneficiou.

A mentira e a vileza rebaixam mais depressa os seus autores, do que aqueles a quem pretendem atingir, na mira duma auto-promoção. Os homens valem por aquilo que são e fazem, e não pelo que julgam ser ou pensam fazer à custa dos outros, para se desculparem da sua impotência.

Devo frisar ainda que a minha noção de coerência exige que os homens, desde que aceitaram uma candidatura, têm obrigação de aceitar o lugar para que foram eleitos; o contrário chama-se fugir à responsabilidade e trair as pessoas que de boa-fé neles confiaram (salvo razões de força-maior, já que não há regra sem excepção); a gente no desporto e na vida gosta de ganhar sempre, mas tem de aprender a perder com dignidade, de cabeça levantada; e não é depois de se entrar no jogo que se vai discutir se as regras estão ou não correctas.....

Respeito em absoluto — já o escrevi há tempos — por vocação e opção, as opiniões dos outros, que são uma atitude vinculada à personalidade e à própria formação mais ou

Por MANUEL ANTÓNIO

menos evoluida; mas quando estão em campo os grandes interesses colectivos, quem deve ceder é a opinião individual, porque o mais prevalece sobre o menos.

★

Este jornal, julgo que tem vincado nos últimos tempos uma linha de independência que, penso ainda, vai e deve manter; o que não significa neutralidade e alheamento aos problemas e realidades. Nestas colunas não se tem criticado por criticar, nem adulado por compromisso.

«D.E.» sendo um veículo de informação, e também com espaço aberto à opinião, quer ser um instrumento de trabalho do Povo para o Povo de Espinho; para o que não se atrela aos homens ou às suas ideias, nem emparceira no derrotismo inócuo.

Para o conseguir, honra-me dirigir o convite aos nossos assinantes e leitores para que participem mais activamente na feitura do jornal que pretendem, aparecendo com os seus alvitres, escrevendo colaboração, sempre bem aceites, pois as portas desta casa não estão trancadas pelo sectarismo mas bem abertas pelo propósito de um saudável e construtivo pluralismo.

## OBJECTIVO ③

Esta passou-se, muito embora não seja acreditável, dada a responsabilidade profissional e moral que envolve o protagonista.

O Dr. Romeira, médico com vários empregos, também o é no Posto Médico da Previdência cá da Cidade.

No último dia 15 o Dr. Romeira foi dar a sua consulta e teve que utilizar um consultório que não era o costumeiro.

Em face da situação proferiu um zangado «Este não é o meu consultório e portanto não dou consulta!» E desandou pela porta fora deixando treze doentes por consultar!

Claro que os doentes verberaram, cada um à sua moda, o inqualificável proceder do Dr. Romeira.

E com carradas de razão...

## NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

OH! JESUS que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente, rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graças pedidas.

M.F. P.S.



## NOVOS ASSINANTES

Manuel Henriques Ribeiro, Manuel Homem Simões, Manuel de Jesus Moreira, Manuel de Jesus Romãozinho, Manuel José Cales da Silva, Manuel José Pereira Tavares, Manuel José Portela de Azevedo, Manuel Lino de Jesus Pereira, Manuel Lopes da Rocha Gomes, Manuel Luís Paiva da Silva Pinto, Manuel Marcelino Amaral, Manuel Mariano da Silva Nascimento, Manuel Martins da Assunção, Manuel Martins dos Santos, Manuel Moreira Leite, Manuel Moreira Nogueira, Manuel Moreira da Silva, Manuel Nelson M. Alves Lima, Manuel Norberto Dias de Oliveira, Manuel Olímpio da Silva Carvalho, Manuel de Oliveira Barbosa, Manuel de Oliveira Góis, Manuel de Oliveira Leal Henriques, Manuel Pedro Pinto, Manuel Pedro Gonçalves, Manuel Pereira Pinto, Manuel Pereira da Silva, Manuel Pereira Ribeiro, Manuel Pereira da Silva, Manuel da Piedade C. Barata, Manuel Pinto de Castro, Manuel Raul Ferreira da Silva, Manuel Ribeiro, Manuel da Rocha Custódio, Manuel Rodrigues Alves, Manuel Rodrigues da Assunção, Manuel Rodrigues Gonçalves, Manuel Rodrigues Malta, Manuel Rodrigues de Moraes, Manuel Rodrigues Serrano, Manuel Salvador Alves Correia, Manuel Salvador Maia de Pinho, Manuel dos Santos G. Marques, Manuel da Silva Nunes, Manuel da Silva Pereira, Manuel da Silva Pinho, Manuel da Silva Zenha, Manuel Teixeira, Manuel do Vale Fernandes de Sá, Manuel Vasco Figueiredo.

## A PROPÓSITO DE UM «OBJECTIVO»

Do prof. Ramon Miravall recebemos, a propósito de um «Objectivo» publicado no último número, uma carta, contendo a sua versão e a sua óptica sobre o assunto versado naquele.

Conhecedores da opinião do prof. Ramon Miravall, posto que antes a tinha expandido, verbalmente, na nossa Redacção, tínhamos já feito outro «Objectivo», publicado neste número.

Apenas por falta de espaço e razões de feitura da «DE», nesta semana mais curta, somos forçados a fazer a publicação da carta do prof. Miravall na próxima semana, facto que, certamente, o visado compreenderá.

### AGRADECIMENTO

#### BELMIRA PEREIRA PEDROSA



Seu marido Alexandre da Cunha Gois, filhos, nora e restante Família, vêm por este único meio agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral bem como na Missa do 7.º Dia e de qualquer modo a todos os que os acompanharam nesse acto tão doloroso.

## AS ELEIÇÕES E O NATAL

1 — Acabadas que foram as eleições, iniciou-se, propriamente, a época natalícia. Sem nenhuma analogia entre os dois factos, podem, todavia, fazer-se alguns pequenos comentários ou simples divagações acerca dos mesmos.

2 — Praticamente toda a população actual estava virgem de exercer a sério o dever de votar. Entretanto, com a revolução dos cravos vieram em catadupa quatro eleições em liberdade, a última das quais para as

autarquias locais, base e alicerce da estrutura nacional. Do somatório conjugado do que se fizer a nível de aldeia, vila ou cidade é que advém valorização nacional. Dado porém que a degradação em campanário, tem vindo a minimizar de certo modo o interesse do eleitorado, o absentismo tem-se acentuado. Mesmo assim a vontade popular tem-se mostrado inequívoca e consciente.

3 — O povo elegeu de entre aqueles que se lhe ofereceram, os que lhe

pareceram melhores. Esses são os seus mandatários, os da sua confiança, aqueles que em seu nome podem

Por VIRGÍLIO LACERDA

decidir e operar. Esse escol, já que de eleição se tratou, tem deveres e obrigações a cumprir.

4 — Estamos em Natal, época de fraternidade, pureza e alegria. Época em que todos se devem dar as mãos, esquecendo ressentimentos que não ódios. Trocando divisões político-partidárias por entendimento, desconfinança por sinceridade, o jogo sujo pela lealdade.

A partidarie que não entre nas Câmaras, Assembleias e Juntas de Freguesia. Ali que entrem tão somente homens apostados em trabalhar em prol da sua terra. Que os homens da esquerda (extrema ou não) apoiem os da direita (extrema ou não) quando defenderem algo de bom para a nossa terra e vice-versa.

Independentemente de serem adversários políticos (que não inimigos fidalgos) ali, na Câmara, que se lembrem que são parte defenida dum todo que é o elenco camarário.

5 — Eleições e Natal, nos propósitos que defendemos, que se fundam como aço mais duro. Que todos os homens se levantem como um só a defender tão qualificada liga. Que não mais seja preciso esperar pelo 25 de Dezembro para se celebrar o Natal. Que todos sejam irmãos a trabalhar para um bem comum que é o nosso País. Que seja Natal no Coração dos portugueses 365 dias por ano.

## COSTA E MELO disse ao GOVERNO

Do nosso prezado colega «LITORAL», da capital do distrito de Aveiro, respigamos, com a devida vénia:

Como foi largamente difundido, o Governo reuniu recentemente no Porto.

Na sessão do dia 18, quinta-feira da pretérita semana, o Conselho de Ministros, sob presidência do Dr. Mário Soares, ouviu governadores civis nortenhos e também o Chefe do Distrito de Aveiro, o qual, começando por sublinhar que o problema de mais urgente solução é o que se situa na zona sertana do distrito, onde há várias povoações sem electricidade, sem vias de acesso e, sobretudo, sem um simples telefone para qualquer chamada de urgência, chamando ainda a atenção dos ministros para os seguintes problemas:

— necessidade de arranque de SANTIAGO, zona urbana satélite de Aveiro;

— defesa da Barra e construção do novo porto de Aveiro;

— estrada Aveiro-Murtosa e sua integração no conjunto de obras para integral aproveitamento da zona do baixo Vouga;

— transformação da Cadervo ou seu aproveitamento, para a constituição de um Gabinete de Planeamento da Área do Vouga, com incidência nos aspectos da protecção agro-piscícola e industrial;

— via rápida Aveiro - Viseu - Vilar Formoso como necessidade ur-

gente para intercomunicações das populações da zona e via de acesso e escoamento do e para o porto de Aveiro;

— Universidade de Aveiro, seu desenvolvimento e necessidades de instalações;

— problema dos desalojados no Distrito, suas implicações nacionais e regionais e possibilidades de enormes poupanças com os recursos habitacionais e de instalações existentes ou a aproveitar com algumas adaptações.

Felizmente, ao que se vê, Espinho não tem problemas que mereçam a atenção da entidade máxima do nosso distrito.

Nem o mar que, ano a ano, roe as entranhas da segunda cidade do distrito e o seu primeiro centro turístico! Enfim...

**DE** defesa de **ESPINHO**

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Composição e Impressão: Of. Gráf. de «O Primeiro de Janeiro»

TIRAGEM MÉDIA 2.600 EXEMPLARES



# ASSIM VAI A CIDADE

## LUZ E LIMPEZA

Um nosso assinante, morador na Av.ª 2, escreveu-nos a lamentar que após o temporal de há 15 dias algumas lâmpadas da citada avenida entre as ruas 37 e 37 A deixaram de dar luz, o que causa evidentes transtornos. Também lamenta o mesmo assinante que há falta de limpeza no sector da cidade da Rua 33 para sul. Aqui fica o reparo, com o desejo de que seja corrigido.

## AINDA OS ASSALTOS

No último dia 15 foram detidos António da Rocha Carvalho. «O Tony» e Adriano Manuel Martins Ferreira, que se encontravam na residência do primeiro, que, conforme noticiamos no último número, estão implicados nos roubos de acessórios de automóveis e a estabelecimentos desta Cidade.

A prisão foi efectuada por agentes da Polícia de Investigação dos Caminhos de Ferro em colaboração com a PSP local.

Estão implicados no roubo de encomendas transportadas em comboios de mercadorias.

Para este género de actividade entram, de noite, nos comboios em Gaia e à passagem na curva do Rio Largo lançavam os roubos k linha, vindo depois recolher os volumes. Foram entregues ao Tribunal.

## OS PASSEIOS DA RUA 19

Segundo informação da Câmara os passeios da Rua 19 vão ser feitos em pedrinhas de calcário e basalto para o que contribuem os comerciantes e moradores da referida artéria.

O desenho está a ser elaborado por técnicos competentes esperando-se, para breve o início da pavimentação.

## FALECIMENTOS

### ANTA

Abílio Francisco Ribeiro, 73 anos, viúvo de Rosa Pereira de Magalhães.

## OBJECTIVO 5

Havia bacalhau para todo o português. Anunciou-se. Falta bacalhau. Constatou-se. Há bichas para o bacalhau. Verificou-se. Há «cunhas» para o bacalhau. Sabe-se. O bacalhau é a prego de capitalistas. Sentiu-se. Há açambarcamentos. Presente-se. Cabe perguntar: mas que raio de chuchadeira é esta? Quem nos acode?

## VENDE-SE

FIAT 124  
COM 85.000 KILOMETROS  
IMPECÁVEL  
TELEFS.: 920208-920574

## SILVALDE

## ASSIM VAI A VIDA...

### CONCESSÃO DOS TERRENOS DO GOLF

Está a expirar o prazo contratual entre o Club e a Junta.

Sabemos que a renda — 2.400\$00 — está desactualizada. Pelo que no estudo para a renovação da concessão de terrenos haverá que ressaltar os interesses da Freguesia, que não podem ficar-se pela «honra» de ter uma vasta e preciosa zona ocupada por belíssimos campos para recreio de elites (garantindo, embora, algum ganha-pão para bastante gente).

### FESTA DE NATAL DAS CRIANÇAS

No prosseguimento duma iniciativa a todos os títulos louvável, houve festa grande de Natal dedicada às nossas crianças e suas famílias.

Foi na tarde de sábado, 18, no salão de festas do Centro Paroquial, decorado com muito gosto e arte pelos jovens dos grupos da Catequese e do Besouro e com «casa à cunha», como é evidente.

Foi um trabalho árduo e entusiasta dos grupos da Catequese, Besouros e Baratas, numa demonstração de que é possível e vantajoso trabalhar de mãos dadas, para lá de mentalidades e finalidades tão diferentes dos seus componentes.

### A RUA DE BARROS

Uma boa notícia nos chegou: a pavimentação da rua de Barros — do Vouga ao Golf — vai ser uma realidade muito em breve. A Câmara acaba de informar a Junta cessante de que o Sr. Governador Civil de Aveiro concedeu uma participação de 145 contos para esta obra, por demais necessária e pela qual temos clamado repetidamente. Por sua vez, a Junta tem 100 contos reservados para a mesma. Como a estrada custará entre 320 a 390 contos (consoante se optar pelo asfalto ou paralelo), certamente a Câmara vai ajudar; e porque não os particulares, mormente os utentes e confinantes? Pela nossa parte, prometemos e cumpriremos a palavra dada, contribuindo.

## OBJECTIVO 1

Rua 19 e o seu piso de asfalto. «Tapete» ainda novo, tentação de «spanadelas». Rua 19, um ápice transformado em pista. São automóveis que abusam, com os «laudazinhos» consolados. São motorizadas de escapes abertos, com os seus «astronautas», satisfeitos, espalhando poluição sonora e ameaças de atropelamento. Ainda um destes dias à noite, eram 21 horas, o que se viu foi de arrepiar. Mas, continua impune o abuso, o crime em potência. Também, diga-se de verdade, não demos por qualquer autoridade a travar o passo aos corredores. Até quando?

## MAIS LIAMBA E CONDUÇÃO ILEGAL

Numa operação STOP realizada na madrugada do dia 21, foram detidos Joaquim Ferreira dos Santos, de 16 anos, residente em Argoncilhe, José Fernandes Teixeira Bastos, de 18 anos, e Victor Fernandes de Amorim, de 20 anos, ambos de Moselos.

Circulavam na forqueta CA-71-11, pertencente à mãe do Amorim, conduzida pelo Ferreira dos Santos, que não tinha carta de condução.

Tinham em sua posse uma significativa porção de liamba.

Foram entregues ao poder judicial.

## PODE SER ÚTIL

## espectáculos

### S. PEDRO

Dia 25, Sábado — A MULHER, O AMOR E O ÓDIO, com Philippe Noiret e Romy Schneider — Não aconselhável a menores de 18 anos.

Dia 26, Domingo — A BOFETA-DA, com Annie Girardot e Lino Ventura — Para maiores de 13 anos.

Dia 28, Terça-feira — O CRIADO, com Dirk Bogard e Sarah Miles — Para maiores de 18 anos.

Dia 30, Quinta-feira — O HOMEM COM DUAS CABEÇAS, com Ray Milland e Rosey Grier — Para maiores de 18 anos.

### CASINO

Dia 25, Sábado — A ENGRENAGEM, com Richard Burton e Elizabeth Taylor — Para maiores de 18 anos.

Dia 26, Domingo — A ENGRENAGEM.

Dia 27, Segunda-feira — SE TE ENCONTRO MATO-TE, com Donald O'Brien e Gordon Mitchell — Para maiores de 18 anos.

Dia 29, Quarta-feira — ISTO É ESPECTÁCULO, com Fred Astaire e Bing Crosby — Para maiores de 6 anos.

Dia 30, Quinta-feira — O DELICADINHO NA MARINHA, com Alfredo Landa e Laly Soldevilla — Para maiores de 10 anos.

## farmácias

Sexta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352  
Sábado — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331  
Domingo — Farmácia Paiva — rua 19 n.º 319 — Telef. 920250  
Segunda-feira — Farmácia Higiene — rua 19 n.º 393 — Telef. 920320  
Terça-feira — Grande Farmácia — rua 62 n.º 457 — Telef. 920092  
Quarta-feira — Farmácia Teixeira — rua 19 n.º 46 — Telef. 920352  
Quinta-feira — Farmácia Santos — rua 19 n.º 263 — Telef. 920331

## marés

DIA	PREIA-MAR	ALT.	BAIXA-MAR	ALT.
25	19.08	3m,00	12.23	0m,61
26	19.59	2m,81	13.07	0m,82
27	20.58	2m,65	13.54	1m,04
28	22.04	2m,55	14.47	1m,23
29	23.14	2m,56	15.51	1m,37
30	—	—	17.09	1m,41
31	12.42	2m,68	18.23	1m,35

## TELEFONES MAIS NECESSÁRIOS

Emergência	115	Câmara Municipal de Espinho	920020
Bombeiros V. Espinho	920005	Serviços Municipalizados	920040
Bombeiros V. Espinhenses	920042	P. S. P.	920038
Hospital de Espinho	920327	G. N. R.	920035
Centro de Enfermagem de Espinho: dia 921587 - noite	922329	Correios	920355
Praça de Táxis	920010	Abade de Espinho	920621
Posto Médico da Previdência	920664	Auto-Viação Espinho	920323
Centro de Saúde de Espinho	921187	Estação C.F.	920087

# GRANDE CASINO DE ESPINHO

ONDE O NORTE SE DIVERTE

## ★ MÚSICA DE BAILE ★

Pelos Conjuntos :

- LOS WINDY'S
- TOP GROUP SHOW
- SURPRISE

## ★ V A R I E D A D E S ★

- Ballet de Carmen Moura — Ballet Espanhol
- Duo Gasparry — Acrobatas Equilibristas Suecos
- Zélia Rodrigues — Cançonetista Portuguesa

## ★ RESTAURANTE - BOITE ★

Jantares Concerto — Esmerado Serviço seguido de Baile e Variedades

— SLOT - MACHINES —

## ★ C I N E - T E A T R O ★

SESSÕES TODOS OS DIAS — às 15,30 e 21,30 horas

Numa festa que durou cerca de quatro horas consecutivas, houve de tudo: récitas dos pequeninos, teatro de crianças e adultos, autos, canções, concurso e música, muita música! E as piadas dos «palhaços»...

De salientar a gentil colaboração, uma vez mais, do consagrado conjunto GROUP SHOW e do Trio — espectáculo! — Los Mayas que deliraram a assistência; além de jovens cançonetistas de real mérito, como Domingos, Maria Palmira, Dina, Isaura e Helena (Pipi).

Na realidade, uma magnífica festa, apresentada a preceito por Zé Manel Maia.

### DE LUTO

Inesperadamente, faleceu Belmira Pereira Pedrosa, no dia 12 do corrente, do lugar dos Covelos, esposa do nosso assinante sr. Alexandre P. Gois.

Também no dia 14 faleceu na Venezuela Manuel Gonçalves Padeiro, cujo funeral se realizou nesta freguesia no dia 20.

As famílias doridas, as nossas condolências.

### BOAS FESTAS! AMIGOS EMIGRANTES

Em nome pessoal e dos muitos amigos que gostosamente representamos neste jornal e nesta terra, saudamo-vos fraternalmente, desejando a todos um bom Ano-Novo.

M.

## Horto de Espinho

FUNDADO EM 1890

Ramos para Noivas, Coroas, Palmas, Flores Naturais e Artificiais

MARIA JOSÉ ALVES BELO

Rua 19, N.º 268 e 270

ESPINHO

Deseja Bom Natal e Feliz Ano Novo



## Os anunciantes desta página

Desejam a todos os seus clientes  
e amigos



### Um Natal Feliz e um Bom Ano Novo

## Paula & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>

Materiais de EDIFICAÇÃO e DROGARIA — Mercadorias Agrícolas

RUA 19, N.º 450

TELEFONE, 920138

ESPINHO

### Casa TONICHA

Tudo para Bebê

Lingerie

Novidades para Criança

## Maria Laura Lopes Ferreira Ribeiro

RUA 19, N.º 330

TELEFONE, 922415

ESPINHO

### CASA DAS CHAVES

F. S. SILVA

Rua 23 N.º 444-R/C — Espinho

Telefone, 922735

Especializada em consertos e modificações de fechaduras — Manda fazer a sua chave apenas em um minuto — Cofres portáteis — Fechaduras e Sinais de Alarme, etc.

## JÚLIA Cabeleireira

Rua 19, N.º 172-1.º-Dto.

Telefone, 921519

ESPINHO

## Rei dos Móveis

Exposição de Estofos. Colchões  
e toda a mobília de bom gosto.  
Colchões MOLAFLEX

ORÍGENES FERNANDO MAIA

RUA 23 (Ângulo da Rua 12 — antigo «correio») — TELEF. 921164

FILIAL: RUA 23, N.º 512 (Defronte ao Parque)



## CELEIRO

### SUPERMERCADO

## Barbosa & Ribeiro, Lda.

Supermercado: Rua 23, N.º 229 — Armazém: Rua 20, N.º 343

Escritório: Rua 23, N.º 231 — Torrefacção: Rua 26, N.º 324

TELEFONE, 920646

ESPINHO

## IMPORTAÇÃO



## EXPORTAÇÃO

# MANUEL PEREIRA FONTES

## FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

TAPETES E CARPETES MANUAIS  
CARPETES E ALCATIFAS MECÂNICAS «WILTON»  
E «AXMINSTER» LISAS E COM DESENHO



EQUIPA ESPECIALIZADA EM ASSENTAMENTO  
DE ALCATIFAS EM TODO O PAÍS

## «REALCE»

MARCA REGISTRADA



TELEFONES, 921316/17/18

MARINHA ★ SILVALDE ★ ESPINHO

TELEX 22255 — FONTES-P



Vou falar-vos de um bom camarada meu. O meu camarada Zé. Camarada desde os bancos escolares. Em calão, o meu camarada é aquilo que se chama um «gajo porreiro». Perdoem-me a liberdade lingual. Eu e ele demo-nos sempre bem. E assim continuaremos, claro.

## TEMA LIVRE

Por  
CARLOS  
SÁRRIA



O meu camarada Zé nunca andou metido nessas coisas da política. Entregou-se ao desporto, onde até foi dos bons. Claro, «naquele tempo» também enfileirava no grupo dos que discordavam do muito que estava mal e precisava de melhorar. Era, pela sua vivência, um burguês da média para riba. Empregava-se numa empresa capitalista. Onde, mercê do seu valor e trabalho, o meu camarada Zé, adquirira boa posição.

Bastas vezes trocamos impressões, de pontos de vista coincidentes, por virtude das tais discordâncias. As vezes, mesmo, o meu camarada Zé que usava o seu proletário automóvel para ir e vir do emprego, dava-me «boleia», de molde a safar-me da estopada de eu andar na comodidade e rapidez do burguês combóio.

Por essas alturas, o meu camarada Zé bastas vezes me mino-seava com as suas pancadinhas amigáveis nos costados, concordante com muitos dos meus desprezenciosos escritos na «DE», nos quais eu «desancava» — conforme se podia — naquilo que ia mal neste reino espinhense e não só.

Depois, graças às mudanças, o meu camarada Zé continuou bom burguês na vivência, porém, em teoria, avançou muito. Tanto que, por exemplo, passou até a viajar de combóio. Dizem-me — juro que não vi e nem, acredito — que, sacrificadamente, viaja até em 1.ª classe, entre a plebe, talvez para exemplificar que pretende uma sociedade sem classes.

Deixou, completamente, o desporto que praticou durante vinte anos e passou até a criticá-lo, pois entende-o (agora) errado. Um destes dias, o meu camarada Zé, travou-me o passo. Com a ironia que é uma das suas virtudes, atirou que «contra a companhia que vocês fizeram lá na «Defesa», o povo afinal sancionou a continuação na Câmara daqueles que vocês diziam ter assaltado a Câmara.»

Claro, o meu camarada Zé, é como aqueles senhores donos dos partidos que a gente até viu na TV, tentando convencer os pacóvios dos portugueses, todos os camaradas «zés» que só pensam pela cartilha (que são incapazes de discordarem dos pensamentos da «voz do dono», mesmo quando eles querem que se veja uma pedra num bocado de madeira) que todos eles ganharam as eleições.

Para fazer a defesa dos da sua cor que entraram na Câmara, o meu camarada Zé procura meter os dedos pelos olhos dentro cá da gente, a ver se engolimos a sua ideia. Ele faz por esquecer (como esquece quando lhe convém, a sua condição burguesa que não se alia nada ao seu ideário progressista, a sua ex-condição de praticante de desporto elitista e burguês — na sua óptica, mas ao qual nunca renunciou e era livre para o fazer — que, mau grado até as provas dadas pelos seus correligionários e o seu valor, foi indispensável mudarem de «equipa» para assegurarem a eleição.

Quanto ao «vocês lá na «Defesa» fizeram campanha», devo dizer ao meu camarada: Olha que não Zé, olha que não Zé! Está, o meu camarada Zé, redondamente enganado ou empenhado de ouvido. Quiçá por deformação, ele pensa que na «DE» se pensa quanto nos ordenam e se escreve por cartilha ou para agradar aos donos.

Olha que não, camarada Zé!

Na «DE» não é a sede do PO (o maior partido português) o Partido dos Oportunistas. Cá, critica-se hoje, como ontem ou amanhã.

(Continua na pág. 7)

### PASSAGEM DO ANO

#### — A TAL DO VOLEIBOL —

PISCINA DE ESPINHO

#### CONJUNTOS:

— PROMOTION MUSICAL 6+1

— JACK IN THE BOX

Organização AAE/SCE

Marcações: Casa Vitó — R. 19 — ESPINHO

## Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 ESPINHO

UMA CIDADE LIMP  
É TRABALHO DE TODOS

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

A Doutora Isilda Ferreira Torres, Meretíssimo Juiz de Direito substituto da Comarca de Espinho:

Faz saber que por este Tribunal da Comarca de Espinho e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, intimando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido ALVARO ANTUNES MOURA, residente que foi na Avenida 24, n.º 737-1.º, desta cidade de Espinho e falecido em 26-1-1970, do respectivo Acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, em 4-5-1976, e que respeita à constituição da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho do ano de 1960, donde o falecido fazia parte, cuja cópia do respectivo Acórdão se encontra pendente neste Tribunal.

Espinho, 13 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito, Substituto,  
Isilda Ferreira Torres.

O Escrivão de Direito,  
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2333 de 24-12-76  
1.ª publicação

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

A Doutora Isilda Ferreira Torres, Meretíssimo Juiz de Direito substituto da Comarca de Espinho:

Faz saber que por este Tribunal da Comarca de Espinho e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, intimando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido ALBERTO BASTOS MAIA, residente que foi na Rua 31, n.º 146, desta cidade de Espinho e falecido em 25 de Dezembro de 1971, do respectivo Acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, em 4-5-1976, e que respeita à constituição da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho do ano de 1960, donde o falecido fazia parte, cuja cópia do respectivo Acórdão se encontra pendente neste Tribunal.

Espinho, 13 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito, Substituto,  
Isilda Ferreira Torres.

O Escrivão de Direito,  
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2333 de 24-12-76  
1.ª publicação

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

A Doutora Isilda Ferreira Torres, Meretíssimo Juiz de Direito substituto da Comarca de Espinho:

Faz saber que por este Tribunal da Comarca de Espinho e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, intimando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido SEBASTIÃO FERREIRA DO COUTO, residente que foi na Rua 19, n.º 478, desta cidade de Espinho e falecido em 1 de Fevereiro de 1976, do respectivo Acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, em 4-5-1976, e que respeita à constituição da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho do ano de 1960, donde o falecido fazia parte, cuja cópia do respectivo Acórdão se encontra pendente neste Tribunal.

Espinho, 13 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito, Substituto,  
Isilda Ferreira Torres.

O Escrivão de Direito,  
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2333 de 24-12-76  
1.ª publicação

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

A Doutora Isilda Ferreira Torres, Meretíssimo Juiz de Direito substituto da Comarca de Espinho:

Faz saber que por este Tribunal da Comarca de Espinho e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, intimando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido JOÃO LOPES DA FONSECA, residente que foi na Rua 11, n.º 223, desta cidade de Espinho e falecido em 4 de Novembro de 1973, do respectivo Acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, em 4-5-1976, e que respeita à constituição da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho do ano de 1960, donde o falecido fazia parte, cuja cópia do respectivo Acórdão se encontra pendente neste Tribunal.

Espinho, 13 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito, Substituto,  
Isilda Ferreira Torres.

O Escrivão de Direito,  
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2333 de 24-12-76  
1.ª publicação

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

A Doutora Isilda Ferreira Torres, Meretíssimo Juiz de Direito substituto da Comarca de Espinho:

Faz saber que por este Tribunal da Comarca de Espinho e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, intimando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido

JOAQUIM FERREIRA DE SA, residente que foi no Lugar do Souto, Silvalde, desta cidade de Espinho e falecido em 2 de Janeiro de 1964, do respectivo Acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, em 4-5-1976, e que respeita à constituição da Mesa da Santa Casa de Misericórdia de Espinho do ano de 1960, donde o falecido fazia parte, cuja cópia do respectivo Acórdão se encontra pendente neste Tribunal.

Espinho, 13 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito, Substituto,  
Isilda Ferreira Torres.

O Escrivão de Direito,  
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2333 de 24-12-76  
1.ª publicação

### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

#### ANÚNCIO

A Doutora Isilda Ferreira Torres, Meretíssimo Juiz de Direito substituto da Comarca de Espinho:

Faz saber que por este Tribunal da Comarca de Espinho e 2.ª Secção, correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, intimando as pessoas que se julguem com a qualidade de herdeiros ou sucessores do falecido DAVID DE FIGUEIREDO, residente que foi na Rua 30, n.º 745, desta cidade de Espinho e falecido em 24 de Fevereiro de 1965, do respectivo Acórdão proferido pelo Tribunal de Contas, em 4-5-1976, e que respeita à constituição da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Espinho do ano de 1960, donde o falecido fazia parte, cuja cópia do respectivo Acórdão se encontra pendente neste Tribunal.

Espinho, 13 de Dezembro de 1976.

O Juiz de Direito, Substituto,  
Isilda Ferreira Torres.

O Escrivão de Direito,  
Plácido Maximiano Martins

«DE» n.º 2333 de 24-12-76  
1.ª publicação

### PRECISA-SE

Homem para acompanhar doente em cadeira de rodas. Condições a combinar.

Resposta a este Jornal ao N.º 1312

### PRECISA-SE

CASA MOBILADA. COM 2/3 QUARTOS. TELEFONE N.º 920456. TODOS OS DIAS DAS 9 ÀS 11 HORAS



Os anunciantes desta página  
desejam aos seus Clientes

BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

## advogados

**FERNANDO GUIMARÃES**  
ADVOGADO

RUA 19 N.º 927 — RUA 33, 1605  
TELEF. 922432  
ESPINHO

2.ª e 6.ª feiras: às 14 h.  
Diariamente: às 9 h

**FERREIRA DE CAMPOS  
DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877 — Telef. 922210  
ESPINHO

## diversos

# FOTO DIN

FAUSTO & LEONEL, LDA.

Reportagens — Estúdio — Fotografia Industrial

Rua 19, n.º 198-2.º — Telef. 922267 — Apartado 124 — ESPINHO

## FERRÁDIO

MARQUES CORREIA PRATAS, LDA.

FERRAGENS PARA MÓVEIS E CONSTRUÇÃO CIVIL  
PREGARIA E FERRAMENTAS DIVERSAS  
FERRAGENS PARA CORTINADOS — TINTAS «SOTINCO»  
RUA 7, N.º 314 — TELEF. 923401 — ESPINHO

## SUPERMERCADO DO LAR

RUA 62, N.º 227 A 231 — ESPINHO  
MAPLES A PREÇOS INACREDITÁVEIS ★ SÓ ESTE MÊS  
Grande Campanha de Baixa de Preços

Móveis de Sala e Quarto — Móveis de cozinha por elementos e outros — Papéis pintados — Cortinados — Alcatifas, Carpetes, Tapetes, Pavimentos nacionais e estrangeiros — Maples — Candelários — Electrodomésticos — Colchões — Almofadas — Adornos e um sem fim de utilidades para o lar — Alcatifas estrangeiras a 110\$00 m<sup>2</sup>

Pessoal especializado em decorações e colocações de:  
Papéis — Alcatifas — Pavimentos

ENTREGAS  
AO DOMICÍLIO

## TELE-ROCHA

RUA 31, N.º 469  
Telef. 920325 - 920977  
ESPINHO

GRANDE CAMPANHA DE PREÇOS

ALCATIFA PÊLO ALTO — 200\$00 M <sup>2</sup> , C/ ASSENTAMENTO	
Fogão misto — 3 gás, 2 eléct. — com porta-botija	6.990\$00
Trem, louça de esmalte — com 10 peças	1.600\$00
Ferros automáticos	299\$00
Batedor (varinha mágica) «Taurus»	450\$00
Televisão — desde	4.500\$00
Fritadeiras eléctricas — desde	1.800\$00
Cartuchos gravados	80\$00
Cassetes gravadas	60\$00
Cartuchos virgens	50\$00
Cassetes virgens	25\$00

VENDA E APLICAÇÃO DE PAPEL DECORATIVO

MÓVEIS — ALCATIFAS — ESTOFOS

INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES EM ELECTRODOMÉSTICOS

FOTOGRAFIAS TIPO PASSE EM

10 segundos

**CENTRO FOTOGRÁFICO**  
de Álvaro Nunes de Pinho

Tudo para Fotografia e Cinema — Retratos e Relojoaria

RUA 8, N.º 645

ESPINHO

## drogarias

DROGARIA

# BAPTISTA

EDUARDO REIS BAPTISTA

Produtos de Beleza do Dr. N. G. Payot  
Grande sortido em perfumarias Nacionais e Estrangeiras

Rua 23, N.º 240 ESPINHO Telefone, 920467

## fabricantes

# LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

# MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

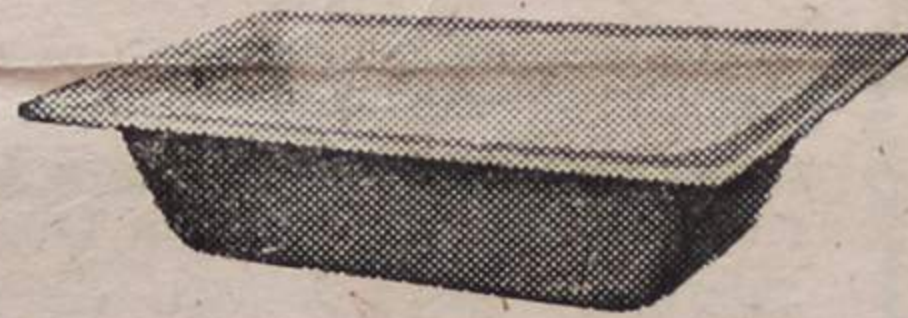
— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

# METALÚRGICA RECOR S.A.R.L.

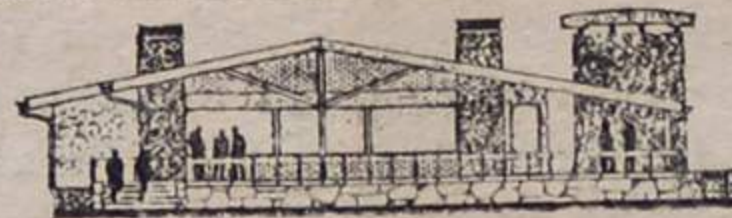


Fabricante de banheiras de ferro fundido e esmaltado.  
Mobiliário metálico para quartos de banho, máquinas de furar e tornos de bancada.

TELEF.: 23155/6

ARRIFANA — FEIRA

## hotelaria



Restaurante  
Snack — Discoteca  
**CABANA**

PRAIA DA SECA — ESPINHO  
TELEF. 921322 — APARTADO 80

PASSAGEM DE ANO  
DE 1976 PARA 1977

Não pense em tristezas.  
Venha divertir-se conosco.  
Servido com o tradicional copo de água permanente.

A NOVA GERÊNCIA

Apresenta aos seus estimados clientes  
BOAS FESTAS

SNACK  
BAR **S. PEDRO**

Aberto toda a noite com cozinha permanente

RESIDENCIAL **PORTO**

1.ª Classe

Telefones: 920294 - 920391 — Ângulos das Ruas 8 e 25

ESPINHO

## ourivesarias



O máximo em qualidade  
Do melhor em apresentação

O bom gosto e eficiência, são atributos do relógio «CAMY», a mais preciosa das jóias

Está na hora de acertar:  
compre «CAMY»!

## médicos

MÉDICO

AGOSTINHO DA SILVA PEDROSA  
MÉDICO ESPECIALISTA  
EM DOENÇAS DA CRIANÇA

Consultório: Rua 19, n.º 343-1.º  
Sala B - Espinho — Telef. 920634

Consultas diárias, excepto aos sábados; marcações a partir das 15 horas.

DR. AUCINDIO VALENTE

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças Nervosas e Mentais  
Rua 20 n.º 500-1.º

Telef. 921014

Dias: 3.ª e 6.ª-feiras  
com hora marcada

DR. CARLOS PEREIRA

DOENÇAS DOS OLHOS

Médico especialista do Serviço de Oftalmologia do H. G. de St.º António

Consultas:

Rua Gonçalo Cristóvão, 128-1.º-D,  
Telef. 380458 PORTO

às 3.ª, 4.ª e 5.ª feiras

Rua 19 n.º 364-1.º-E.

Telef. 921218 ESPINHO

às 2.ª e 6.ª feiras

DR.ª EMÍLIA PEDROSA SANTIAGO

Doenças de Senhoras

Largo da Graciosa, 41-1.º

Telef. 921891 ESPINHO

Consultas — Dias úteis das 16  
às 19 horas

J. PINTO VALENTE

MÉDICO

Com prática dos Hospitais de Paris, doenças das senhoras, clínica geral

Avenida 8, n.º 238 — ESPINHO

Consultas a partir das 15 horas

Marcações pelo telefone, 920183

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausane e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

DR. ROGÉRIO RIBEIRO

Médico Especialista de Medicina Física e Reabilitação

Consultórios: Rua 20 n.º 500-1.º

Telefone, 921014 — ESPINHO

R. de S.ta Catarina, n.º 778-1.º

Telefone, 33868 — PORTO

Divulgue «DE»



# OS VIOLINOS, HOJE EM DIA SÃO PORTUGUESES

## OS QUE MAIS SABEM O DISSERAM

Não só os heróis e santos, bem assim os homens célebres, ficam na alma do povo, porque também lá têm lugar os mais humildes, os que mais se distinguem por obras e presépios de sentido relevante e que mais perto estão do seu entender e da sua apreciação! O Mundo está cheio destes exemplos e deles, por serem tão emotivos e amorosos, é que o povo tece as lendas e com elas adorna os acontecimentos, tal como as flores os jardins!

Verificámos mais uma vez o incontroverso facto, quando da morte de Domingos Capela! O povo rodeou a sua casa, esperou longo tempo, que o seu ataúde saísse para a sua última morada, no desejo sincero de prestar ao saudoso finado o testemunho de muito apreço, sentido e vivido, a distinguir o valor de cada ser humano, a desmentir mais uma vez e sempre, que, a igualdade humana, sob incontáveis aspectos, é um vocábulo revestido de enganoso, que gera ilusões e encobre designios de certas intenções!

Neste triste dia, fomos abordados, no local, por um homem do povo, muito digno na sua intenção, que sinceramente admirámos, para nos dizer: — o sr. é do Jornal, eu sei, não se esqueça de lá dizer que morreu um grande artista! Comovidamente, de olhos húmidos, descreveu, à sua maneira, sem parar, a vida do morto, como cidadão e artista! Por fim sempre lhe pudemos dizer: Não mando no Jornal, apenas sou cola-

borador, mas esteja certo que a notícia que deseja não fica sem publicar, porque o Jornal está sempre atento aos acontecimentos do nosso Concelho! Não esqueça, não esqueça — repetiu o nosso interlocutor! — Muito obrigado, muito obrigado!

O Jornal não se esqueceu: a notícia

Por J. TATO

saiu, escrita por mão proficiente, destacada e bem sentida, como efeméride, embora sucintamente descrita o que é muito compreensível! Amigo de longa data de Domingos Capela, tive ocasião de saber muitas coisas, de trocar com ele muitas impressões!

Assim, quando em 1972, pai e filho conquistaram os quatro primeiros prémios num Concurso Internacional na cidade de Poznam, Polónia, em que participaram 108 luthiers (nome dado lá fora aos construtores de instrumentos de arco) de 19 países, lemos numa Revista Turística, editada em francês, um artigo bastante desenvolvido e em destaque, com o seguinte título: Les «Stradivarius d'aujourd'hui sont por-

tuais» título, que por certo, desvaneceu qualquer português que o leu! O Concurso tinha como base essencial a técnica de construção dos instrumentos e a sonoridade, difícil portanto de conquistar e que dupla valia dá aos vencedores! Nessa altura perguntei ao Capela: — Não concorda que, havia de ser na sua oficina que haveriam de estagiar os artistas que recorrem a Cremona, a considerada «Méca» dos luthiers, pensonistas de estudo? Resposta simples e demasiadamente modesta: — Ainda temos muito que aprender!!! — Pois se sois vós, que nestes últimos anos, os que mais primeiros prémios conquistam nos concursos do mundo dos instrumentos em concorrência com os mais famosos construtores, não estaria bem aqui o «Centro» do ensino acima referido?... Capela, ri-se, mas sem vislumbre de vaidade, para insistir: — Ainda temos muito que aprender!

Esta desprendida resposta, sem alardes, fez-me vir à memória o que tenho lido, quanto à diferença que existe entre os homens de nível destacado, quando a caminho da celebridade e que julgam ter o mundo na mão! Um exemplo: O famoso Capablanca, que ostentou o título de «Campeão» do mundo de Xadrez, em boa verdade muito bem merecido, quando disputava um «Concurso mundial» na Alemanha, um jornalista perguntou-lhe: — Sr. Capablanca, o Xadrez, terá mais segredos para si? — Resposta um tanto altiva senão triunfante: — O jogo de Xadrez, para mim não têm mais segredos!... Pois foi neste mesmo torneio, que o russo, o célebre A. Aléguine, lhe arrebatou o «Ceptro» merecendo uma nova estratégia, que ficou sendo conhecida como: «jogo de posição»!

Compreendi então a maneira de ver, inteligente e prudente do nosso melhor «luthier». Ele não desejava ser surpreendido pelo evoluir da sua arte, pois tinha adquirido pelo seu valor as responsabilidades inerentes à sua posição internacional. Nada de triunfalismos! A ciência, em todos os seus múltiplos aspectos, evolui permanentemente, e o mestre, Domingos Capela, bem sabia disso! Deixou um grande vácuo entre os seus numerosos amigos.

Não merecia o castigo de morte tão prematura, por não lhe ter sido permitido usufruir o descanso tão merecido, que a vida no seu fim por vezes permite, circunstância que causa sempre infinita amargura muito especialmente entre os seus familiares. Deixou contudo um continuador competente, em seu filho António, que também ajudou a criar, de manter a fama dos instrumentos «Capela» que já desseminalados pelo mundo da música, numa supremacia que desvanece Portugal.

E foi, numa pequena oficina, tipo artesanal, situada em Anta, freguesia do Concelho de Espinho, recolhida em silêncio campesino, que tudo começou, com muito querer, com muito sacrifício, num pequenino mundo de anseios, a par de muitas desilusões e também alegrias! Semelhante ao mestre Stradivarius, que num sotão, onde tinha montada a sua modesta oficina, teceu por suas mãos, nas agruras da sua modéstia, senão pobreza, os mais famosos violinos, que hoje valem fortunas! Aqui fica pois, nestas desalinhadas palavras, a sincera homenagem do que foi sempre amigo.

## MOKADAS

*Não há dúvida. Estamos a deixar de ser uma sociedade de consumo. Agora somos uma sociedade consumida. Perguntem às donas de casa.*

★

*Parece que não passa de boato (da reacção) a hipótese de, a partir de Janeiro do próximo ano, termos de pagar o ar que respiramos. Respirar ainda continuará (por enquanto) a ser de borla.*

★

*É mentira que a austeridade irá chegar ao ponto de (para pouparmos divisas) nos obrigarem, de futuro, a usar o papel higiénico dos dois lados, para evitar o desperdício.*

★

*Uma das indústrias mais florescentes neste país deve ser (neste momento) a da pirotécnica. Não por haver mais foguetes ou como resultado do constante fogo de artifício dos políticos. É que só em bombas, vai pra'í um destes consumos, que nem queiram saber!*

★

*Como o dinheiro não dá felicidade, aquele milionário, (anti-capitalista, democrata e progressista), continuava a enriquecer, só para que não houvesse mais infelizes à sua volta.*

★

*Vai subindo o índice de desemprego em Portugal. Claro, como, apenas, haverá eleições daqui a alguns anos, a legião dos cola-cartazes e pinta-paredes ficará ao alto, sem ter que fazer.*

★

*Azar, azar, tem o Sp. de Espinho. Anda aqui a fazer sofrer os adeptos nesta encrocada zona norte, quando estava muito melhor no campeonato da Ilha da Madeira. Ia em primeirinho, com 4 pontos e ninguém dizia mal do treinador.*

★

*Cardíacos, adeptos e simpatizantes do Sp. de Espinho: ao Domingo, não vão ao futebol. O Campo da Avenida, contém desafios eventualmente chocantes.*

★

*Realmente, agora sim, podia dizer que tinha uma situação desafogada: lá em casa, comia-se carne e bacalhau, uma vez por semana.*

★

*Antigamente, os liceus eram estabelecimentos que serviam para se estudar. Hoje, também, mas só nos intervalos dos plenários, reuniões e outras manifestações culturais.*

★

*Se um dia os cinemas desta cidade passarem a ter uma programação decente, é conveniente encerrarem durante quinze dias e anunciarem que vai reabrir com nova gerência. É que, senão, ninguém acredita.*

★

*A austeridade funcionou no dia das últimas eleições. Pessoas sem conta, para não gastarem a sola dos sapatos, resolveram ir votar de automóvel.*

★

*Quando fôr facultado aos veterinários consultarem os «animais» que, cada vez mais, para aí há, os serviços de saúde deste país, deixarão de causar tantas dores de cabeça.*

★

*Segundo consta, a Comissão Municipal de Turismo vai instituir valioso prémio para quem acertar na data em que anunciará o resultado dos concursos literários e de «posters», que realizou, se bem nos lembramos, há quatro meses!*

ZÉ DA M. OKA & C.<sup>a</sup> L.<sup>da</sup>

## TEMA LIVRE

(Continuação da pág. 5)

Não se sofre de complexos, nem se sonha com bruxas. Nem se pensa que os outros eram capazes de fazer aquilo que no fundo, quando se afirma, certas pessoas são capazes de fazer. Aqui, nunca demos por gente que sendo burguesa de primeira, se atarefe a mostrar-se proletária (de aviário?).

A incoerência, meu caro camarada Zé, nunca fez parte da minha bagagem. Ontem com hoje, continuo a viajar em 2.<sup>a</sup>, no combóio, por virtude da 3.<sup>a</sup> ter acabado. Ontem como hoje, não renego o desporto elitista-burguês que fiz em clubes da nossa terra, pois se não tivesse querido não o tinha feito. Ontem como no último sábado, para ir às compras à baixa, fui a calcantes e trouxe os embrulhos à mão, mas o meu camarada Zé progressisticamente, lá foi no seu automóvel que eu bem vi. Como dizia Francisco de Assis: «Pregai, pregai, irmãos, mas pregai antes de tudo com o vosso exemplo».

Mas, além disso, meu caro camarada Zé, ontem como hoje, não deixo de criticar ou aplaudir quanto me parece de o fazer, tenha que sinal tiver, pois não sou filiado em nenhum partido — razão tem o J. A. Godes. Leste? — e, por conseguinte, não me assiste a obrigação de aplaudir sempre os da minha cor ou de dizer sempre mal dos outros.

De resto, como as minhas ideias políticas admitem a escolha por sufrágio universal, num princípio democrático que nem todas as ideologias avalizam, (não é, camarada Zé?), aqueles que foram escolhidos para a Câmara, por esse processo, merecem-me o maior respeito e concordância, sem reboço algum, embora não deixem de ser passíveis de críticas ou aplausos quando eu entender. Mesmo que fossem aqueles que se auto-elegeram, então anti-democraticamente.

Tenho pena, meu camarada Zé, que te esqueças da formação desportiva que tivemos. Lembra-te, eu sou incondicional adepto da Académica e do Sporting, mas quando é caso de os criticar critico. E se ganharem ou perderem, aceito a contigência naturalmente.

Agora, o meu camarada Zé, lá pelo facto de ter metido um ou dois correligionários nos sete para a Câmara, embandeirar em arco, procurando distorcer a verdade dos factos, não me admira. Mas também gostava de saber se o resultado tivesse sido outro e apesar do sufrágio universal que é prova de democracia, o meu camarada aceitava a escolha do povo.

Para terminar, eu quero esclarecer, o meu camarada Zé, de qual é o meu partido e a minha cartilha. É, sempre foi, pela prática e pela teoria, o PEM/PHM (Por Espinho Melhor/Pela Humanidade Melhor) e a cartilha os «Direitos Universais do Homem».

Agora, incoerência, mistificações, complexos, manias, servilismos, ódios, hipocrisias, alienações, isso, meu caro camarada Zé, não faz parte da minha bagagem. E oxalá melhores, camarada Zé, dessas tendências para «sonhos com as bruxas». E Boas-Festas!

Carlos Sárria

## SOFAL

— A MODA PARA TODAS AS IDADES

— UM MUNDO DE CONFECÇÕES

★

Largo da Graciosa

ESPINHO

Deseja Bom Natal e Feliz Ano Novo



## Boas Festas! Paz! Felicidade!

O MUNDO PEDE DESCULPA POR ESTA INTERRUPÇÃO!  
A REALIDADE SEGUE DENTRO DE MOMENTOS!

Escreve CARLOS SÁRRIA

### É NATAL!

Por momentos, o mundo lembra-se de que os habitantes deste planeta são, todos, seres humanos, com direito a uma vida decente.

### É NATAL!

Por breve lapso de tempo, o mundo faz a apologia da paz, da fraternidade, da solidariedade, da humanidade, do amor, da vivência em alegria.

### É NATAL!

Por momentos, o mundo disfarça a fome, a miséria, a desigualdade, a infelicidade, que existem à face da terra.

### É NATAL!

Por breve lapso de tempo, o mundo adia a alienação de poder, a sordidez dos seres humanos para atingirem os seus mais incondensados fins, em santo nome das mais belas intenções.

### É NATAL!

Por momentos, o mundo transfere as guerras, quentes ou frias, as lutas terríficas de bastidores, o jogo imundo da política, a criminalidade, o atentado, o vício, as crises que avassalam a humanidade.

### É NATAL!

Por breve lapso de tempo, o mundo põe num pinheiro os mais belos enfeites, substituindo as «bolinhas» garridas do quotidiano.

### É NATAL!

Por momentos, o mundo deixa de ver pendurados nos ramos verdes as «bolinhas» do ódio, da hipocrisia, do materialismo, da vingança, da vaidade, da falsidade, da ganância, da incoerência, da demagogia, que brilham intensa e diariamente.

### É NATAL!

Por breve lapso de tempo, o mundo ignora a verdade, sob um manto diáfano duma fantasia que diz almejar um mundo melhor.

### É NATAL!

Por momentos, o mundo esquece que os humanos não foram vergonhosamente capazes de, durante milénios, construir um NATAL de trezentos e sessenta e cinco dias.

### É NATAL!

Por breve lapso de tempo, o mundo não se lembra que, amanhã, depois deste Natal, tudo volta ao mesmo, numa incontida e insensível condução à auto-destruição.

### É NATAL!

Muito Boas Festas, Paz, Felicidade! O mundo pede desculpa por esta interrupção! A realidade, segue dentro de momentos!

## REFLECTINDO...

Mais um ano que se vai despedir de todos nós.

Parece impossível como doze meses passam tão rapidamente. Não foi pelo facto da hora ter mudado, não, ela continua a ter sessenta minutos e o dia 24 horas. Mas neste vai-vém, nesta mudança de números no calendário, o tempo corre nesta infinita

Por B. OLIVEIRA

corrida do tempo. Por falar no tempo, faz-me lembrar uma frase ouvida algures: «mudam-se os tempos, mudam-se as vontades».

Como é já de longa tradição, festejamos na fase transitória para o novo ano, as Boas Festas. Historiar esta tradição, focando o seu significado, seria motivo para fazer correr muita tinta. Mudam-se os tempos, mas as tradições mantêm-se. Aceitamos.

Mas que Boas Festas! Não queria aludir as condições em que as festejamos. Palavra que não queria falar do caos económico que atravessamos, do problema do desemprego, nem o vou fazer, mas estou quase como o mentiroso que a boca lhe foge para a verdade.

Há «alguém» neste País que não pode festejar as Boas Festas de igual modo como em anos anteriores. Lá está, «mudam-se os tempos, mudam-se as vontades». Esse «alguém», que em sua casa nunca faltou o pão e hoje falta-lhe tudo, o emprego e, consequentemente, o dinheiro para comprar o brinquedo que o seu filho gostava que lhe pusesse no sapatinho.

Mantenhamos a esperança, e esperemos um novo ano, que desejamos ser próspero para todos os portugueses.

## A LISTA QUE O ZÉQUINHA FANOU

Ena pá, o Natal este ano vai ser uma categoria! O meu Papá e minha Mamá este ano, até já fizeram uma lista das coisas que têm que comprar para casa e para oferecer.

Eu, como sou muito curioso, como são todos os meninos da minha idade, não descansi enquanto não «afanei» aquela maravilhosa lista e que reza assim:

**Primo Julião** — Um presente de pelo menos 1 000\$00, porque é ele que vai meter uma cunha para arranjar emprego ao Quim Manel.

**Compadre António** — Um presente de pelo menos 200\$00, porque foi ele que emprestou o dinheiro para o arranjo do fogão.

**Tia Isilda** — Um presente de pelo menos 500\$00, porque é dela que de-

Por ZÉ SANTOS

pende a herdar ou não a pedreira da Colina.

**Tio Jorge** — Um presente de pelo menos 200\$00, porque ele deu uma camisola e umas peúgas ao Zéquinha quando ele fez anos.

**Senhor Costa da mercearia** — Um presente de pelo menos 500\$00, para ele nos arranjar um peixito de bacalhau, para o Natal, e ainda não exigir o dinheiro que lá devemos desde Agosto.

**Senhor Pedro do Talho** — Um presente de pelo menos 300\$00, para ele nos arranjar 1 kg. de bifés e não nos levar mais de 200\$00, para comermos no dia de Natal, que será a primeira vez este ano.

**Tia Guidinha** — Uma prenda barata porque o estupor o ano passado não nos deu nada.

Isto é uma décima parte da lista porque não vale a pena dizer o resto, ela era toda mais ou menos assim. A única coisa indecente que tinha era que à frente do meu nome, vinha escrito: *ver o que lhe faz mais falta, um casaco ou uns sapatos.*

Ora, se uma coisa que não me

faz falta nenhuma é o casaco, porque eu jogo muito à bola e tenho que o estar sempre a tirar. E para que quero eu uns sapatos se ando sempre descalço, a não ser no dia de Natal que o meu Pai me obriga a calçar sapatos para beijar o menino Jesus. Ora isto é uma grande asneira, porque os sapatos aleijam-me os pés e se eu fosse descalço, talvez o menino Jesus tivesse pena de mim e me desse alguma coisinha, porque eu não tenho nada.

O que me fazia falta era uma fissa de borrachas de avião, ou então uma colecção de garrafinhas de mau cheiro, porque o carnaval vem aí tão perto e como há certas pessoas que eu não suporto, fazia por aí uns atentadinhos à garrafinha. Pelo menos eram menos inofensivos do que as bombas que esses malandrecos andam por aí a botar. Mas dessas coisas eles não se lembram de me dar. Só se lembram de me dar coisas que eles tinham obrigação de me dar durante o ano e que aproveitam para me dar no Natal. Mas eu também não me importo, porque as coisas que eles têm na lista não as vão poder comprar de maneira nenhuma. O 13.º mês não dá para as rabanadas que fará, para aquelas coisas todas. Além disso o meu Pai só recebe a gratificação lá para o dia 23, enfim se ela vier. Isto de alguns patrões darem as gratificações bestialmente tarde, prejudica bestialmente por causa da desvalorização da moeda.

O meu Pai chegou hoje a casa todo vaidoso por ter comprado um relógio novo a um contrabandista. Mas, de qualquer forma, não me faz diferença nenhuma, porque toda a gente sabe onde é que o relógio do meu Pai vai parar para a semana...

O meu Pai diz que este País é um segredo. Será como o segredo de Fátima?!

O Zéquinha deseja que o segredo das vossas prendas de Natal vos tragam uma «montanha» de satisfação.

## DE BRAÇO DADO

Pelo menos, durante uns anos, a população portuguesa vai descansar de tantas eleições, que foram necessárias, de ouvir conversas e mais conversas de incitamento em que todos os partidos se debatiam, cada qual puxando a «brasa à sua sardinha», confundindo às vezes o povo, todos mais ou menos fazendo as suas promessas, apresentando programas, enfim, um nunca acabar de horas e mais horas, quer na Rádio, na Televisão, nos Jornais, cada um fazendo a sua política.

A acompanhar tudo isso, lá vi-

nham também os cartazes de propaganda que sujavam as paredes e, continuam a sujar, já que ainda ninguém se deu ao trabalho, mormente os partidos, de acabarem com isso de uma vez para sempre. Já agora aproveito a oportunidade para pedir à Câmara e aos partidos que, logo que possível, mandem limpar as paredes de tanta sujidade e ao mesmo tempo pedir para que, sempre que hajam congressos, comícios ou outras coisas no género, procurem locais para afixar essa propaganda que não prejudiquem a limpeza da cidade, e mandem executar painéis para o efeito. TÁ BEM?

Ora Espinho, como de resto aconteceu em todo o país, também elegeu os seus mandatários para as autarquias locais e cada partido tem os seus elementos colocados em diversos sectores, cada um dada a percentagem obtida.

Estas eleições, como é óbvio, não podiam agradar a «gregos e a troianos», alguns teriam de ser prejudicados em favor de outros mas isso, na minha opinião e em relação à nossa terra, não interessa, pois os partidos agora «morreram» e acima de tudo está a nossa cidade. Portanto, todos de BRAÇOS DADO, sem olhar a ideologias políticas, caminhemos em frente para o bem de Espinho.

A população, aquela que não teve os seus candidatos nos lugares «chave» nos diversos sectores das autarquias, não devem virar as costas aos que vão dirigir os destinos da nossa terra durante três anos. Antes pelo contrário, têm que provar que Espinho está acima de todos os conceitos partidários e, todos juntos, como uma força activa, devemos trabalhar em prol da nossa terra.

Podemos discutir decisões, há liberdade para isso. Podemos fazer críticas, mas críticas construtivas. E devemos, acima de tudo, ajudar-nos uns aos outros e colaborar na medida do possível, com os homens que estão à frente dos mais variados sectores. Só assim, será possível fazermos da nossa terra a terra que desejamos e, só assim, em uníssono, a nossa voz será ouvida.

Caminhemos de BRAÇO DADO.

ROTIV

## IGUAL ACEITAÇÃO

Uma festa. Uma data singular. Uns dias em que se procura esquecer as agruras da vida. Um momento bom no fim dum ano tão repleto de preocupações. A evocação dum nascimento.

Tempo de tréguas. Tempo de olhar o mundo e a vida, com olhos de ver, que não ficam à superfície das coisas nem das aparências, mas vêm mais fundo, mais além. Olhar para ver e descobrir, o que faz com que os homens não sejam verdadeiramente homens, o que contribui para que os homens cresçam e avancem no sentido duma realização cada vez mais completa.

CHEGA A PAZ. Não como uma ordem forçada, mas a expressão dum viver comum em liberdade e responsabilidade, onde não desponta a sombra da escravidão ou do terror. Mais que festa tradicional de alegria, em convívio familiar, é momento de reflexão e compromisso, que nos convida a empenharmo-nos mais corajosamente na construção de uma sociedade melhor, onde todos tenham direito aos seus direitos.

Oh! Mas quanto ele vai ser doloroso para uns e alegre para outros! Quando chegará o NATAL VERDADEIRO, a todos os lares, a todas as famílias, de igual modo, como igual aceitação e todos sentados à mesma mesa?

Até lá, deixo-vos aqui expresso, de que o meu, seja o vosso (ou melhor) — BOM NATAL.

JOSÉ MANUEL MAIA

### VENDE-SE

Terreno próprio para indústria, aviário ou similares, com área de cerca de 5.000 m<sup>2</sup>.

Frente para caminho com boas vias de acesso, em Esmojães-Anta.

Rua 19 n.º. 192-1.º-Sala C

### VENDE-SE

CASA E TERRENO NO ÂNGULO DAS RUAS 22 E 27

ESCREVER PARA FERNANDO SÁ CARDAL DO DOURO

### VENDE-SE

Bloco com 4 habitações e 2 estabelecimentos Alugados renda antiga Onde está instalado o Cartório Notarial, Rua 15.

Aceitam-se ofertas

Rua 62, N.º 159

### VENDE-SE

MOBÍLIA DE QUARTO DE CASAL COMPLETA. BOM PREÇO FALAR NA RUA 11 N.º 743 ESPINHO



# NA SOMBRA DOS QUE VIVEM BEM HABITAM OS QUE VIVEM MAL

Enquanto para uns a aproximação da histórica Festa do Natal é sinal de abundância, bem estar social, aquisição de coisas agradáveis (senão supérfluas e momentos de felicidade, para outros o seu mal estar torna-se mais agudo chegando às raias do desespero, da amargura e do abandono total do interesse em continuar a viver.

Sendo a esperança a última coisa que temos a perder creio que cada um deverá aguardar por melhores dias não ficando, porém, de braços caídos à espera desse dia melhor. Para se chegar ao dia melhor pois torna-se imperioso conquistá-lo, procurá-lo e tomá-lo.

Aí! de quem se sentar se imobilizar à espera dum dia de sorte, de fortuna, de felicidade inesperada. Ao mesmo tempo que tudo na vida poderá acontecer também tudo e nada nos poderá surgir.

Se o silêncio umas vezes nos põe introvertidos e incompatíveis com os outros o barulho do matraquear do dia-a-dia alerta-nos, lembra-nos, chama-nos para a vida para o mundo para o trabalho.

Segundo a história o Natal repre-

senta o ressurgimento, o aparecimento dum menino (mais tarde homem) que viria a ser a salvação para muitos e a condenação para os restantes. O menino nascido passou

Por ALBERTO ABREU

muito até ser homem. Mas lá chegou e em momento algum da sua tormentosa caminhada vacilou, hesitou ou baqueou.

É um exemplo a figura a sua história e tudo quanto a seu respeito se diz.

Cada um de nós também representa um exemplo vivo para o vizinho para o amigo, para o seu bairro, para a sua rua ou para a sua zona.

Até agora e durante estes últimos 30 meses muitas zangas, bastantes injustiças, grandes atropelos, coisas monstrosas têm acontecido num rosário de atitudes inaceitáveis, de casos lamentáveis, de situações flagrantemente.

Nem sabemos, sequer, onde vamos parar assim a andar.

O caminho da vida apresenta muitas curvas e para além delas não

vislumbramos nada, apenas sabemos que algo existe e aguarda a nossa passagem.

A vida representa um pequeno trajecto dessa longa caminhada caracterizada por curvas, lombas e algumas rectas. A vida compõe-se de tudo isso e dum pouco mais que não entendemos ou fazemos não entender por ser cómodo ou satisfatório.

Pensamos no Natal, naquele Natal de alegria, de bem estar e sobretudo de acção junto dos menos favorecidos no sentido de os libertar da miséria, de os arrancar do futuro fatídico e cruel, de os reabilitar para a vida.

Dêmo-nos um pouco uns aos outros para melhor a sociedade em geral, os homens em particular se darem, se entenderem, se ajudarem e admitirem as diferenças existentes entre dois seres, duas famílias, os membros dessas famílias, afim de ser possível a vida sobre a terra sem ódios, invejas, guerras e fome.

Sejamos, pois, aquilo que entendemos ser o óptimo.

E para vós leitores deste semanário, os meus desejos de Feliz Natal e Festas muitos felizes.

## LAMENTO PARA O NATAL

*Eu seria um desgraçadinho se fosse jornalista e fosse encarregado, anos a fio, de escrever os artigos de circunstância, aqueles artigos calistos e infalíveis que sempre estão presentes a horas certas nas colunas de um jornal.*

*O 31 de Janeiro, o Carnaval, a Páscoa, o 9 de Abril, o 1.º de Maio, o 5 de Outubro, Os Fiéis Defuntos, o 1.º de Dezembro, o Natal, o Ano Novo!*

*S. Roque — que é padroeiro dos cães — me livre de tal praga!*

*Deveres profissionais obrigaram-me durante uns 8 ou 9 anos a escrever, pelo Natal, uma carta aos colaboradores da empresa onde trabalho que estivessem a prestar serviço militar nas colónias. Era todos os anos a mesma coisa e todos os anos a coisa tinha de ser diferente.*

Por J. A. GODES

*Chegada a altura de dar à luz a criança, lá ia eu desencantar as cartas dos anos anteriores e lá fazia a mexerufada do costume: substituíra palavras, alterava a ordem dos períodos ou dos parágrafos, punha mais molho ou aguava os condimentos, e pronto! Lá ia a missiva!*

*Como, felizmente, ela ia a acompanhar uma encomenda com comes e bebes — uns frascos de doce, uns enchidos e carnes fumadas, umas conservas, etc. — os destinatários perdavam as patacoadas mercê das lambarices remetidas.*

*Era o que me valia, para não ser moído de pancada, no regresso dos meus colegas...*

*Note-se que o que me afligia, no tal caso de eu ser profissional da caneta jornalística, era o carácter de obrigatoriedade de pôr cá fora os tais artigos...*

*Porque — curiosamente! — não sendo obrigado a desarrincar nenhuma das tais calísticas, ao chegar a altura de cada uma delas, espremo a moleirinha e consigo «pôr» qualquer coisa cá fora.*

*É assim que já vai para alguns anos que, por esta altura, consigo dar à luz... da publicidade algo a respeito do Natal.*

*E quando, às vezes, me dá para passar os olhos por coisas em prosa ou em verso que, tendo o Natal como tema, escrevi, nem sei se sinto cócegas, se me enteneço, se... se quê...*

*Aqui há uns 10-11 anos, e até alguns depois, eram artigos imbuídos de fé, de crença, de esperança.*

*Falava do Menino Jesus, da sua divindade, da sua mensagem de Paz, de Fraternidade, de Amor.*

*Tinha confiança! Acreditava que*

*um dia — longínquo, indefinido, mas... um dia! — as pessoas haveriam de se entender, haveriam de instituir como prática de cada momento o colaborarem umas com as outras, o ajudarem-se mutuamente por gosto e não por interesse, o servirem-se gostosamente umas às outras em vez de gananciosamente se servirem umas das outras.*

*Confiava que a escondida bondade dos homens sairia um dia do coração deles e se revelaria na sua boca e nas suas mãos, apareceria nas suas palavras e nos seus actos.*

*Depois...*

*Depois, não sei se por causa da idade que foi endurecendo as artérias e as ideias; não sei se por ter abertos os olhos para a realidade, fechando-os para a fantasia e para os róseos sonhos; não sei se por ter azedado — as desilusões vertem amargura na alma, os desenganos mirram e empequecem a alma...; não sei se por isso tudo junto... — perdi a fé, perdi a crença, perdi a esperança, deixei de ter confiança em que o Mundo não fosse um dia — o tal dia... em que as bolas de bilhar terão traças pretas... — o chavascal que é, deixei de crer que os homens pudessem não ser o que são: lobos uns para os outros.*

*E hoje... hoje lamento o ter tido ilusões e lamento já não as ter nem conseguir voltar a acalentá-las.*

*...lamento que o Jesus, humildemente nascido, num apelo à simplicidade, ao desapego, não fosse realmente o Deus que vieram a dizer que ele era...*

*...lamento que a doutrina que ele espalhou fosse tão torcida, tão retorcida, tão interpretada, tão exegésada, até conseguirem que ela dissesse o contrário do que ele pretendia dizer com ela; até conseguirem que o nome dele apadrinhasse crimes como da escravatura, crimes como os da exploração gananciosa, crimes como os da chacina.*

*...lamento que a burocracia que se apoderou da sua mensagem a tivesse vigaristamente transformado em instrumento ao serviço de opressores, a pretendo de que os oprimidos nesta vida (a única garantida) seriam compensados na outra (de que não há garantias nenhuma...).*

*...lamento ou a minha cegueira, que não me deixa ver o que tantos dizem ser a Verdade, ou a minha lucidez, que me faz ver que essa tal verdade é estéril, não resulta, não resolve, apenas mitiga, apenas ilude, apenas empata...*

*...lamento que o Menino Jesus já não venha pôr-me brinquedos no sapatinho...*

*...lamento estar vivo e não viver...*

## UM ACTO DE BOA VONTADE

*A quadra natalícia que se vive é propícia à existência no fundo de todos nós, de uma aspiração comum, pela qual o homem, sendo irmão de outro homem e desejando sê-lo, persegue múltiplos fins, aparentemente opostos. Ocupa-se de negócios ou de política, de literatura ou arte, de trabalhar a terra ou viver a aventura.*

*Na realidade, o que todos procuram, sob a variedade das suas múltiplas actividades, é uma coisa muito*

Por JOTA

*simples, procuram o convívio e a coexistência, se possível pacífica.*

*Quanto o conseguem. Muito poucos, talvez!*

*A hora de materialismo que continua ainda na ampulheta do tempo, precisa de ser combatida por todos os factores do espírito.*

*Um bom ambiente de Natal no lar de cada um, tem um valor muito mais elevado e uma eficácia de alcance maior do que à primeira vista pode parecer.*

*Num mundo de egoísmo e invejas, de ódios e malquerenças, os homens estão tão divididos por questões fúteis e mesquinhas! Ainda assim, estamos convictos de que nem tudo está perdido e ainda algo é possível nesta quadra de Natal.*

*Não é a primeira vez que se suspendem guerras, tréguas demagógicas, bem sabemos, só com o fito de celebrar o Natal. Há aqui algo de muito poderoso que, nos espíritos bem formados, momentaneamente alienados por béclicos acontecimentos, os faz suspender uma guerra fratricida, para os transportar em pensamento aos seus lares distantes, onde um ambiente festivo de Natal os acolheria.*

*Mas nós, os que temos o privilégio de não estar nisso envolvidos, bem podemos fazer algo para que este Natal seja mais do que uma simples data de calendário sem significado.*

*E há tantos lares onde nem sequer as pessoas se apercebem da efeméride, quanto mais festejá-la.*

*Numa altura em que as pessoas andam tão afastadas uma das outras, é importante pensar no significado*

*do Natal e do que ele deve representar para cada um de nós.*

*É necessário saber que a Paz e a Fraternidade, constroem-se num clima de boas relações humanas, e nada mais propício do que esta data festiva para uma aproximação entre aqueles que, fechados hermeticamente dentro de si e nas suas convicções políticas, não têm ouvidos para a*

*razão, só porque os contrários pensam de maneira diferente.*

*Uns e outros, se alguma vez têm de pensar em arrepiar caminho e, de mãos dadas, ajudar a construir o Futuro, este Portugal cheio de Esperança, pois façam-no desde agora, e nada melhor para «nacer» do que nesta época em que se festeja o nascimento do Deus Menino.*

## NATAL: SONHO OU REALIDADE?

(Continuação da 1.ª pág.)

*É a verdade das crianças vindas ao mundo em natal clandestino: porque o pai não foi homem, mas besta esquiva à sua responsabilidade; porque não foram desejadas pelos pais; porque aqueles que as geraram obedeceram mais ao instinto animal do que à consciência da sua dignidade e da sua missão...*

*É a verdade (insónia) da sociedade de consumo, que absorve e devora tudo, inclusive o homem, na voragem da exploração materialista, a que não escapam os cartões de boas-festas, os balcões comerciais, os esforços de tantos para uma sociedade justa, liberta do espectro das diferenças abissais de classes geradoras de lutas a que se não vê o fim.*

*É a ameaça terrífica pendente das armas que só servem para matar e mutilar, das mãos que prendem e roubam em vez de trabalhar, das vozes que gritam ódio em vez de esperança.*

*Que me parece a trégua do Natal? Somente a espera calculista da fera que já tem a presa ao seu alcance...*

*É o escândalo dos privilegiados que pavoneiam o seu tédio em vivendas luxuosas de cidade, campo e praia, enquanto milhões de famílias habitam tugúrios e se amontoam em promiscuidade;*

*e dos que insultam a pobreza envergonhada em esbanjamentos sumptuosos, pretendendo redimir-se com uma bem contabilizada caridadezinha...*

*E horroriza-me verificar que o homem é lobo do homem em vez de irmão; que a mulher continua escrava e explorada; que a sociedade inventa ou repõe mitos para sustentar a classe dominante.*

*No entanto, e apesar de tudo, a História diz-nos que há muitos anos um Menino especial nasceu no mundo.*

*Ele era o Messias prometido.*

*Ele não apareceu para fazer uma vulgar revolução social.*

*Ele iniciou o dinamismo da Revolução permanente e pacífica da Verdade, da Justiça, do Amor. Revolução em que o homem é o centro e o agente, e o mundo todo a meta histórica e apocalíptica.*

*Sua identidade: Jesus, chamado o Cristo, nascido numa choupana perto de Belém, morador com os pais, Maria e José, em Nazaré nos primeiros 33 anos da nossa era.*

MANEL

### BRASIL — 77

Porto-S. Paulo-Porto — Partida em 3 Janeiro a 18 Janeiro

Porto-Rio de Janeiro-Porto — Partida em 9 Janeiro a 31 Janeiro

Consulte Agências de Viagens e Turismo CONCORDE (ex-CAPOTES)

— Espinho: Rua 12 n.º 628 — Telef. 921941

— Aveiro: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 223 — Telef. 28229

— Águeda: Rua Fernando Caldeira, 39 — Telef. 62353

— Ilhavo: Praça da República, 5 — Telef. 25620





Com os cumprimentos da

BOUTIQUE  
**FRANCINE II**

Rua 8, N.º 579

Telefone, 920122

ESPINHO

## Centro Fotográfico

ÁLVARO NUNES RIBEIRO

Tudo para Fotografia e Cinema — Retratos — Relojoaria

Rua 62, n.º 105

ESPINHO

## CASA FONSECA

PINTURARTE

Técnicamente especializado em todo o género de Pintura Artística, Móveis de Adorno e todo o género de objectos de decoração.

### ARMANDO ALVES RIBEIRO

Desenhador — Pintor de Arte

Rua 18, n.º 943 — ESPINHO — Telefone, 921412

Os anunciantes

desta página

ALGODÕES E LÃS

CONFECÇÕES — MALHAS

## CASA ORLANDO

ORLANDO RANGEL

Tecidos para Senhora — Últimas Novidades

Rua 19, N.º 216

Telefone, 920790

ESPINHO

CONFEITARIA

### SAMEIRINHO

Especialidades em bolos, doces regionais (Fabrico próprio)

Sala de chá — Serviço de café — Chocolate — Cacau

MANUEL AUGUSTO DE CASTRO, SUCESSORES

Rua 19, N.º 230

ESPINHO

Telefone, 920483

Desejam a todos

os seus

clientes

e amigos

## CASA SILVA

JOÃO ANTÓNIO JESUS DA SILVA

Fazendas e Camisarias — Modas e Confecções

Sempre as últimas novidades

RUA 23, N.º 345

TELEFONE, 921085

ESPINHO

Casa Romeu

Rua 19, n.º 299

Telef. 921433



ESPINHO

Oculista Vitó

Rua 19, n.º 242

Telef. 921433

Duas casas onde o bom gosto impera

ÓPTICA ESPECIALIZADA



NOVIDADES



BOUTIQUE

Um

Feliz Natal

e um

Bom

Ano Novo

MODAS — MENDES — LANIFÍCIOS

RUA 16, N.º 683

TELEFONE, 920168

ESPINHO

## BARBEARIA CUSTÓDIO

RUA 19, N.º 249

Telefone, 902680

ESPINHO

Papellaria e Livraria

Artigos Escolares



Objectos de Escritório

e Encadernação

LIVRÁLIA

RIBEIRO &amp; ALVES, LDA.

Rua 23, N.º 211

Telefone, 920513

ESPINHO

Tinturaria e Lavandaria Automática a Seco

## A Nova de Espinho

de IRMÃOS RODRIGUES

Lavados a seco com rapidez. Tintos em todas as cores

Lutos rápidos em 24 horas

RUA 22, N.º 495

TELEFONE, 921074

ESPINHO

SOLAS E CABEDAIS

Oficina de Consertos de Calçado

## MANUEL TEIXEIRA DA SILVA

Venda e aplicação de fechos para blusões — Malas de mão e bolsas de senhora — Reparações concernentes

RUA 18, N.ºs 789 e 793

TELEFONE, 920249

ESPINHO

## MÓVEIS E DECORAÇÕES BAPTISTA



Rua 20, N.º 528 — Telef. 921534 — ESPINHO

## POMAR QUEIJARIA

DULCE DOS SANTOS LOPES

Mercado Municipal

RUAS 23 E 18

TELEFONE, 921376

ESPINHO





# CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA PORTUGUESA

(Continuação)

## ARTIGO 236.º

(Comissão consultiva para as regiões autónomas)

1. Junto do Presidente da República funcionará uma comissão consultiva para os assuntos das regiões autónomas, com a seguinte competência:

- Emitir parecer, a solicitação do Ministro da República, acerca da legalidade dos diplomas emanados dos órgãos regionais;
  - Emitir parecer a solicitação dos presidentes das assembleias regionais acerca da conformidade das leis, dos regulamentos e de outros actos dos órgãos de soberania com os direitos das regiões, consagrados nos estatutos;
  - Emitir parecer sobre as demais questões cuja apreciação lhe seja solicitada pelo Presidente da República ou lhe seja atribuída pelos estatutos ou pelas leis gerais da República.
2. Compõem a comissão:
- Um cidadão de reconhecido mérito e comprovada competência em matéria jurídica, sendo designados dois pela Assembleia da República e um por cada assembleia regional.
3. O julgamento das questões previstas nas alíneas a) e b) do n.º 1 compete ao tribunal de última instância designado por lei da República.

## TÍTULO VIII

## Poder local

## CAPÍTULO I

## Princípios gerais

## ARTIGO 237.º

(Autarquias locais)

- A organização democrática do Estado compreende a existência de autarquias locais.
- As autarquias locais são pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações perspectivas.

## ARTIGO 238.º

(Categorias de autarquias locais e divisão administrativa)

- No continente as autarquias locais são as freguesias, os municípios e as regiões administrativas.
- As regiões autónomas dos Açores e da Madeira compreendem freguesias e municípios.
- Nas grandes áreas metropolitanas a lei poderá estabelecer, de acordo com as suas condições específicas, outras de organização territorial autárquica.
- A divisão administrativa do território será estabelecida por lei.

## ARTIGO 239.º

(Atribuições e organização das autarquias locais)

As atribuições e a organização das autarquias locais, bem como a competência dos seus órgãos, serão reguladas por lei, de harmonia com o princípio da descentralização administrativa.

## ARTIGO 240.º

(Património e finanças locais)

- As autarquias locais têm património e finanças próprios.
- O regime das finanças locais será estabelecido por lei e visará a justa repartição dos recursos públicos pelo Estado e pelas autarquias e

a necessária correcção de desigualdades entre autarquias do mesmo grau.

3. As receitas próprias das autarquias locais incluem obrigatoriamente as provenientes da gestão do seu património e as cobradas pela utilização dos seus serviços.

## ARTIGO 241.º

(Órgãos deliberativos e executivos)

1. A organização das autarquias locais compreende uma assembleia eleita dotada de poderes deliberativos e um órgão colegial executivo perante ela responsável.

2. A assembleia será eleita por sufrágio universal, directo e secreto dos cidadãos residentes, segundo o sistema da representação proporcional.

## ARTIGO 242.º

(Poder regulamentar)

A assembleia das autarquias locais terá competência regulamentar própria nos limites da constituição, das leis e dos regulamentos emanados das autarquias de grau superior ou das autoridades com poder tutelar.

## ARTIGO 243.º

(Tutela administrativa)

1. A tutela sobre as autarquias locais será exercida segundo as formas e nos casos previstos na lei, competindo no continente ao Governo e nos Açores e na Madeira aos respectivos órgãos regionais.

2. As medidas tutelares especialmente restritas da autonomia local serão procedidas de parecer de um órgão autárquico a definir por lei.

3. A dissolução da assembleia será acompanhada da marcação de novas eleições, a realizar no prazo de sessenta dias, não podendo haver nova dissolução antes de decorrido um ano.

## ARTIGO 244.º

(Quadro geral de funcionários)

1. A fim de coadjuvar as autarquias locais e garantir a eficiência da sua acção, será organizado, na dependência do ministério competente, um quadro geral de funcionários, incluindo técnicos das especialidades de interesse para a administração local.

2. A nomeação dos funcionários administrativos integrados no quadro geral para os lugares das autarquias locais dependerá da audiência destas.

## CAPÍTULO II

## Freguesia

## ARTIGO 245.º

(Órgãos da freguesia)

Os órgãos representativos da freguesia são a assembleia de freguesia e a junta de freguesia.

## ARTIGO 246.º

(Assembleia de freguesia)

1. A assembleia de freguesia é eleita pelos cidadãos eleitores residentes na área da freguesia.

2. Podem apresentar candidaturas para as eleições dos órgãos das freguesias, além dos partidos políticos, outros grupos de cidadãos eleitores, nos termos estabelecidos por lei.

3. A lei pode determinar que nas freguesias de população diminuta a assembleia de freguesia seja substituída pelo plenário dos cidadãos eleitores.

## ARTIGO 247.º

(Junta de freguesia)

1. A junta de freguesia é o órgão executivo da freguesia, sendo eleita por escrutínio secreto pela assembleia de entre os seus membros.

2. O presidente da junta é o cidadão que encabeça a lista mais votada na eleição da assembleia ou, não existindo esta, o cidadão que para esse cargo for eleito pelo plenário.

## ARTIGO 248.º

(Delegação de tarefas)

A assembleia de freguesia pode delegar nas organizações populares de base territorial tarefas administrativas que não envolvam o exercício de poderes de autoridade.

## CAPÍTULO III

## Município

## ARTIGO 249.º

(Concelhos e municípios)

Os concelhos existentes são os municípios previstos na Constituição, podendo a lei criar outros ou extinguir os que forem manifestamente inviáveis.

## ARTIGO 250.º

(Órgãos do município)

Os órgãos representativos do município são a assembleia municipal, a câmara municipal e o conselho municipal.

## ARTIGO 251.º

(Assembleia municipal)

A assembleia municipal é constituída pelos presidentes das juntas de freguesia e por membros, em número não inferior ao daqueles, eleitos pelo colégio eleitoral do município.

## ARTIGO 252.º

(Câmara municipal)

A Câmara municipal é o órgão executivo colegial do município, eleito pelos cidadãos eleitores residentes na sua área, tendo por presidente o primeiro candidato da lista mais votada.

## ARTIGO 253.º

(Conselho municipal)

O conselho municipal é o órgão consultivo do município, sendo a sua situação definida por lei, de modo a garantir adequada representação às organizações económicas, sociais, culturais e profissionais existentes na respectiva área.

## ARTIGO 254.º

(Associação e federação)

- Os municípios podem constituir associações e federações para a administração de interesses comuns.
- A lei poderá estabelecer a obrigatoriedade da federação.

## ARTIGO 255.º

(Participação nas receitas dos impostos directos)

Os municípios participam, por direito próprio e nos termos definidos pela lei, nas receitas provenientes dos impostos directos.

## CAPÍTULO IV

## Região administrativa

## ARTIGO 256.º

(Instituição das regiões)

1. As regiões serão instituídas simultaneamente, podendo o estatuto regional estabelecer diferenças quanto ao regime aplicável a cada uma.

2. A área das regiões deverá corresponder às regiões-plano.

3. A instituição concreta de cada região dependerá do voto favorável da maioria das assembleias municipais que representem a maior parte da população da área regional.

## ARTIGO 257.º

(Atribuições)

Além de participação na elaboração e execução do plano regional, serão conferidas às regiões, designadamente, tarefas de coordenação e apoio à acção dos municípios, bem como de direcção de serviços públicos.

## ARTIGO 258.º

(Órgãos da região)

Os órgãos representativos da região são a assembleia regional, a junta regional e o conselho regional.

## ARTIGO 259.º

(Assembleia regional)

A assembleia regional compreende, além dos representantes eleitos directamente pelos cidadãos, membros eleitos pelas assembleias municipais, em número inferior ao daqueles.

## ARTIGO 260.º

(Junta regional)

A junta regional é o órgão colegial executivo da região e será eleita, por escrutínio secreto, pela assembleia regional de entre os seus membros.

## ARTIGO 261.º

(Conselho regional)

O conselho regional é o órgão consultivo da região e a sua composição será definida pela lei, de modo a garantir a adequada representação às organizações culturais, sociais, económicas e profissionais existentes na respectiva área.

## ARTIGO 262.º

(Representante do Governo)

Junto da região haverá um representante do Governo, nomeado em Conselho de Ministros, cuja competência se exerce igualmente junto das autarquias existentes na área respectiva.

## ARTIGO 263.º

(Distritos)

1. Enquanto as regiões não estiverem instituídas, subsistirá a divisão distrital.

2. Haverá em cada distrito, em termos a definir por lei, uma assembleia deliberativa, composta por representantes dos municípios e presidida pelo governador civil.

3. Compete ao governador civil, assistido por um conselho, representar o Governo e exercer os poderes de tutela na área do distrito.

(Continua)

Os anunciantes desta página desejam aos seus Clientes

BOM NATAL E FELIZ ANO NOVO

## TÉCNICO DE CONTAS

Inscrito no D. G. C. I., aceita escritas em regime livre.

Contactar rua 23, n.º 444-r/c Espinho.

## PICHELEIRO

Encarrego-me de todo o serviço de Picheleiro e Canalizador com a máxima perfeição e rapidez. Serviço ao domicílio.

MÁRIO DA SILVA ESTEVES

Telef. 920415 p. f., ou dirigir-se à antiga casa «Zé de Gaia», na Rua 33

## Auto Internacional

Peças e Acessórios para Automóveis

Av. 24 n.º 1001—Telef. 923028

ESPINHO

## CALISTA

Consultas em Espinho

9 às 13 h. — 14,30 às 19 h.

Telefone, 923178

Rua 25 n.º 48 — Todos os dias

## CENTRO DE ENFERMAGEM DE ESPINHO

Todos os serviços de enfermagem oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário: das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922392

Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frente à Igreja

## PASSA-SE

ESTABELECIMENTO de Casa de Pasto, Vinhos e Jogos.

Na Avenida João de Deus

Telefone, 921214

Espinho

## COMPRA-SE

Terreno nos arredores de Espinho, para habitação.

Resposta a este Jornal

ao n.º 212





Os anunciantes  
desta página

Desejam a todos  
os seus  
clientes  
e amigos

Um  
Feliz Natal  
e um  
Bom  
Ano Novo

## CASA SISSI

RUA 19, N.º 392 — TELEFONE, 920502 — ESPINHO  
MALHAS ★ CAMISARIA ★ GRAVATARIA  
MIUDEZAS —

## Papelaria JORGE VELHOTE

PAPELARIA — VALORES SELADOS — LIVRARIA

Rua 19 Telefone, 920959 ESPINHO

## Óscar • Ultimoda

Largo da Graciosa, 29

Rua 23, N.º 270

TECIDOS ★ MODAS ★ CONFECÇÕES

TELEFONE, 920768 ESPINHO

## CASA CHLORIS

ANTÓNIO TAVARES CORREIA, HERDEIRO

LOUÇAS ★ VIDROS ★ CRISTAIS

Rua 19, N.º 310 ESPINHO

## ELECTRO BAPTISTA

AGENTES  
EM ESPINHO

das marcas :

«BAUKNECHT»

Máquinas de lavar  
roupa e louça,  
frigoríficos

«NORDMENDE»

Rádio, TV e grava-  
dores de cassetes

«SALORA»

Rádio e TV

«SHARP»

Rádio, TV e grava-  
dores de cassetes

«HOOVER»

Máquinas de lavar,  
frigoríficos  
e aspiradores

CALES  
& PEREIRA, L. DA

ângulo das ruas  
16 e 29

Telefone,  
92 14 71

ESPINHO

FAÇA FRENTE AO FRIO COM AQUECIMENTO A ÓLEO  
«DIMPLEX» E «BRUNNER NORD MATIC»

«CASTOR»

Máquinas de lavar  
e frigoríficos

«DIMPLEX»

Aquecimento

«EPEDA»

Colchões de molas

«DELTA-LOC»

Colchões de molas

«JOTOCAR»

Maples

«ESTOFEX»

Maples

Completo sortido de armações modernas — Sempre os últimos  
modelos — Execução de todo o Receituário Médico  
Óculos de Sol

## ÓPTICA PIRES de Álvaro Pires Marques

Aviamos receitas de acordo com as Caixas de Previdência  
RUA 14, N.º 275 — ESPINHO — TELEFONE, 920296

COOPERATIVA DE TAPEÇARIAS

## PEREIRA ALVES, s.c.r.l.

FABRICO ESMERADO DE TAPETES,  
CAPACHOS, PASSADEIRAS E CARPETES

Av. João de Deus — Telefone, 920126 — Silvalde - ESPINHO

## Garagem Central A Mecânica de ESPINHO

Joaquim Pereira de Sousa

ESTAÇÃO DE SERVIÇO PERMANENTE

Agentes dos pneus e câmaras de ar: Mabor — Goodear — Firestone,  
Seiberling e acessórios; dos Óleos, Gasolinas e Gasóleos: Vacuum

Rua 62 (antiga R. do Passeio Alegre) — ESPINHO — Telef. 921134

## SALÃO FONSECA La Coiffure

CABELEIREIRA DE  
SENHORAS

## Maria Irene da Fonseca

RUA 19, N.º 231 — TELEFONE, 920106 — ESPINHO

## Salsicharia do Mercado

de JÚLIA GOMES SOARES CADETE

Rua 18 - Mercado Municipal (Praça) — ESPINHO

Fiambre — Presunto — Chouriço — Salsichas — Mortadela — Paio  
Salpicão — Salame — Linguiça — Torresmos — Banhas Puras e Lanches

CARNES FUMADAS DAS MELHORES REGIÕES

## Maia & Alves, Lda. ELECTRODOMÉSTICOS

Agentes em Espinho do ESSO GAS  
Correspondente do Banco da Agricultura

Rua 16, N.º 594 Telefone, 921474 ESPINHO

## ISAURA RUA 16, N.º 752

TELEF 920461

ESPINHO

CABELEIREIRA







## Os anunciantes desta página

Desejam a todos os seus clientes  
e amigos

### Um Natal Feliz e um Bom Ano Novo

A ÚLTIMA MODA EM TODOS OS SEUS ARTIGOS

## Camisaria MIMO

RUA 19, N.º 337 — TELEFONE, 920752 — ESPINHO

Camisas — Gravatas — Malhas — Lingerie — Cintas — Soutiens  
Grande sortido em malhas, peúgas e miudezas

## Electro-Central

JOAQUIM FERREIRA DIAS

Rua 14, N.º 593 — Telefone, 920219  
ESPINHO

Apresenta a nova linha da  
afamada marca de Rádios  
e frigoríficos «Philips»  
Agente Oficial, em Espinho,  
das melhores marcas de fri-  
goríficos e máquinas de la-  
var e dos fogões eléctricos  
a gás «Leão»

ESTABELECIMENTO  
DE MÓVEIS  
E DECORAÇÕES

ESPECIALIDADES  
EM MOBÍLIAS  
DE ESTILO  
SÉCULO XVII

★

JOSÉ AZEVEDO PERES BIZARRO

Rua 4 n.º 667 — Telef. 921324  
ESPINHO

## MAR DE PRENDAS

JOSÉ SOARES DA COSTA PINHO

IMPORTADOR — EXPORTADOR

Novidades e Utilidades Nacionais e Estrangeiras

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

R. Dr. Oliveira Ramos, n.º 25-r/c — Telef. 839846 — LISBOA

Rua 19, n.º 253 — Apartado 73 — Telefone, 920726

PEIXARIA

## CENTRAL

RUA 23 — TELEFONE, 920146 — ESPINHO

OS REFRIGERANTES  
da

## GRUTA DA LOMBA

BEBEM-SE AO SOL E À SOMBRA

FERNANDO JOSÉ TEIXEIRA DE BARROS

TELEFONE, 920588

GUETIM — ESPINHO

**PAPELARIA ATLÂNTICO  
NORTE, LDA.**

Av. 24 n.º 1013 — Telef. 922776  
ESPINHO

(em frente à «Feira»)

Agente da «Texas Instruments»  
Material de Escritório  
Livros Escolares

# EUROSPUMA

Sociedade Industrial de Espumas Sintéticas, Limitada

## ESPUMAS DE POLIURETANO PARA TODAS AS APLICAÇÕES

COLCHÕES — ALMOFADAS

ESPUMAS PARA ESTOFOS — ESPONJAS

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Avenida Estado da Índia, 4-1.º Piso

SACAVÉM

Telefs.: 2511272 e 2511413

SEDE EM ESPINHO

Telefones PPC 921839 (8 linhas)

Telegs.: EUROSPUMA

Telex. 2257 FOAM — P.

Apartado 95





Os anunciantes

desta página

Desejam a todos

os seus

clientes

e amigos

Um

Feliz Natal

e um

Bom

Ano Novo

## Ciclo Motores de ESPINHO

— DE —

ANTÓNIO F. DE SÁ ALVES

Rua 20, N.º 735 — Telefone, 920216 — ESPINHO

AGENTES E DEPOSITÁRIOS

Das afamadas marcas

MOTORIZADAS

BICICLETAS

SACHS V5

ÓRBITA

Completo sortido de acessórios para bicicletas e motorizadas de todas as marcas

## SALÃO PARIS

Cabeleireiro de Senhoras

Direcção Técnica de Maria Ermelinda Fonseca

Rua 19, N.º 197-1.º — Telefone, 920312 — ESPINHO

## Fábrica de Tapeçarias

Alcatifas — Tapetes — Carpetes — Capachos — Passadeiras

## HELIODORO PEREIRA DA SILVA

Telegramas: HELIODORO — Telefone, 922010

Apartado: 49 — Silvalde — ESPINHO

Estação de serviço SONAP — Gasolina e Óleos — Pneus MABOR — Automóveis OPEL e VAUXHALL — Camiões BEDFORD — Automóveis usados

## Auto Mecânica Martins

JOSÉ NUNES MARTINS

Avenida 24 — Telefone, 920237 — ESPINHO

## ELECTRO - BOBINAGEM

— DE —

## Jaime Perdigão

Ex-proprietário do Café PARQUE

Electrodomésticos

Acessórios para instalações eléctricas e todos os consertos

Rua 18, N.º 776

Telef. 920283

ESPINHO

## Albino A. Sobral

FERRAGENS E UTILIDADES

Rua 19, N.º 412

ESPINHO

Rua 16, N.º 580

TELEFONE, 920314

Gabardines — Especialidades em tecidos de verão e de inverno para Casacos e Vestidos de senhoras — Últimas novidades

## Daniel R. Iglésias

Estabelecimentos: Rua 19, n.ºs 203, 212 e 253

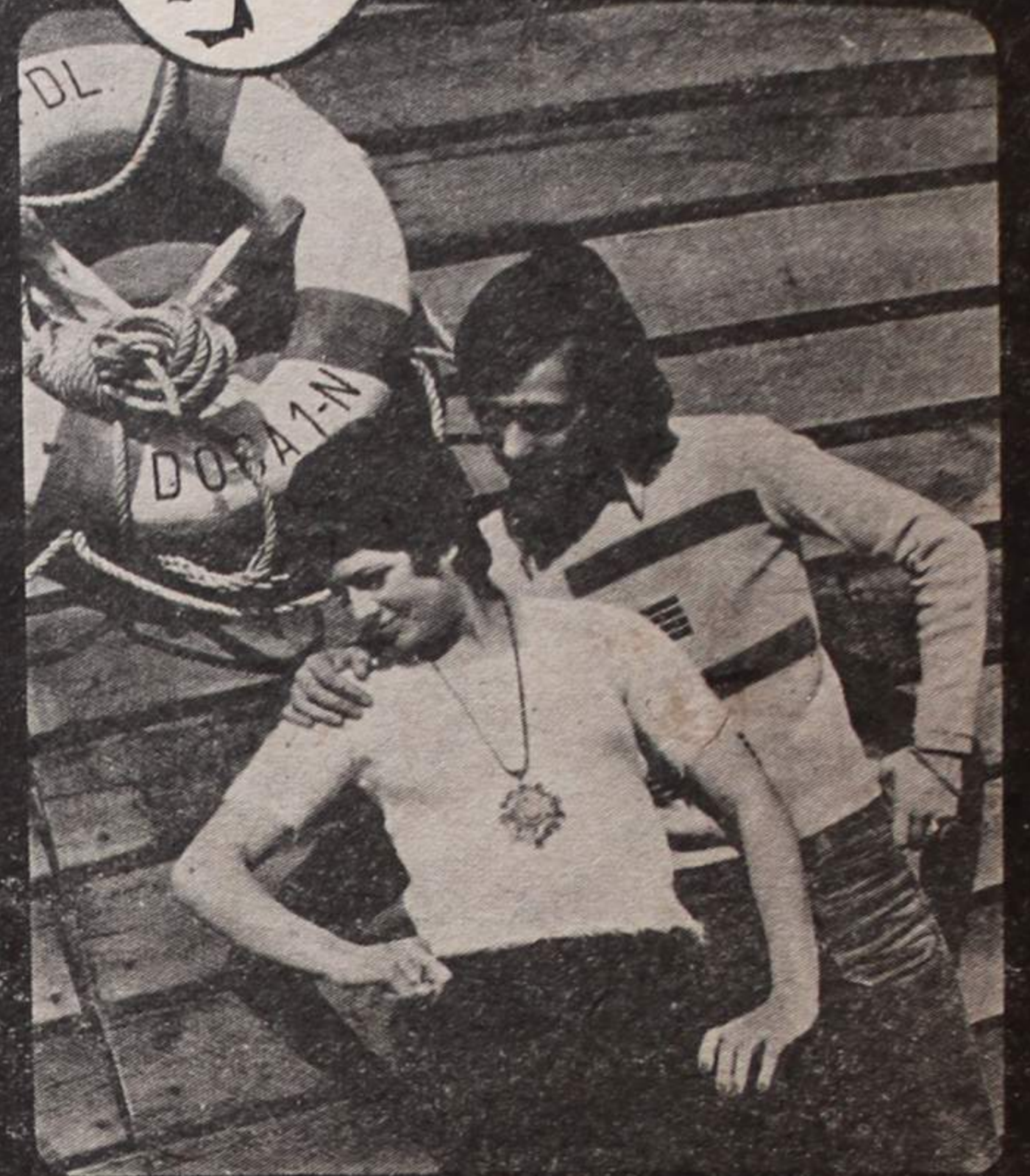
Telefones: 920493-P. P. C.

ESPINHO



JOTEX

®



a malha de sempre!

J. Tavares & Irmão, Lda.

Apartado 118 — ESPINHO

## REQUINTE

MALHAS LINGERIE CONFECÇÕES

RUA 14, N.º 647 — TELEFONE, 922191 — ESPINHO

Montagem de alta e baixa tensão. Material eléctrico para todas as aplicações. Grupos para rega. Aparelhagem doméstica, etc.

SUB-AGENTE DOS MOTORES EFACEC

## Eléctrica de Espinho

DOMINGOS FERREIRA DIAS

Rua 16, n.ºs 665 a 671 — ESPINHO — Telefone, 920457

Relojoaria RUBI Ourivesaria

IVO DOS SANTOS COELHO (NEVES)

AGENTE DOS RELÓGIOS OMEGA E TISSOT

Ourivesaria Relojoaria NEVES

Rua 23, N.º 360 — Telef. 920592

ESMORIZ — ESPINHO







# DESPORTO



## INTERVALO

Por CARLOS SARRIA

### BOM SERÁ...

... que certas pessoas passem a saber ler, para compreenderem bem quanto se escreve

... que certas pessoas não enfiem, por si só, carapuças, nitidamente colectivas

... que certas pessoas não se julguem possuidoras do dom de não cometer erros

... que certas pessoas, lá por ocuparem cargos, ainda que pelo desejo de servir, não pensem que tal os exime às críticas

... que certas pessoas não se tomem chorosamente como os únicos verdadeiros trabalhadores, sacrificados e vítimas

... que certas pessoas não pensem que lhes assiste o direito de, individual ou colectivamente, fazerem determinadas afirmações, e, depois, não se sujeitem à réplica

... que certas pessoas não se deixem alienar pelo fenómeno desportivo, pelo clubismo acerbadado

... que certas pessoas não se tomem de atitudes arruaceiras, grosseiras e provocantes ou pretensamente intimidatórias

... que certas pessoas, antes disso, pensem que a divergência de pontos de vista, mesmo no plano desportivo, podem ser resolvidas calma e correctamente

... que certas pessoas não desejem que os jornais, e quem neles escreve, só veiculem as verdades que lhes dão jeito

... que certas pessoas não se esqueçam que têm as colunas dos jornais para constatarem quanto lá se escreve e não acham certo

... que certas pessoas não se esqueçam, também, que quando o fizerem terão de desmentir inequivocamente aquilo que foi escrito

... que certas pessoas por uma questão de se darem a dores, devido a outros motivos e recalcamientos, não procurem misturar alhos com bogalhos

... que certas pessoas, antes de isto tudo, pensem como é difícil negar certas verdades, que têm, depois, de admitir, quando surgem a verticalidade e o carácter de testemunhas idóneas e voluntárias.

**É Natal! Paz na terra aos desportistas de boa vontade!**

**É tempo de se admitir, democraticamente, a divergência de pontos de vista, ideias, concepções e por aí além.**

**Mas que os verdadeiros desportistas saibam chegar, ou não, a uma plataforma de entedimento, sem cultivarem ódios e malquerenças ou assumirem atitudes condenáveis e lamentáveis.**

**Que não cabem na essência do desporto.**

**Que não são de seres humanos racionais.**

## «Placard» de Resultados

### VOLEIBOL

«Regionais»

Seniores  
F. C. do Porto, 2 — SCE, 3  
SCE, 3 — C. Maia, 0  
AAE, 3 — Ultramarino, 1

Juniões  
Sanjoanense, 0 — SCE, 3  
At. Madalena, 0 — SCE, 3  
SCE, 3 — Oliveirense, 0

Feminino  
Leixões, 3 — SCE, 0  
Liceu Carolina, 0 — AAE, 3

Iniciados  
AAE (A), 3 — AAE (B), 0  
SCE (B), 3 — Esmoriz (B), 1  
SCE (A), 0 — Esmoriz (A), 3

### HÓQUEI EM PATINS

«Regionais»

Reservas  
AAE, 3 — Candal, 1

Juniões  
Carvalhos, 1 — AAE, 3

Iniciados  
Carvalhos, 1 — AAE (A), 18  
Ovarense, 1 — AAE (B), 4

Infantis  
Rio Tinto, 0 — AAE, 26

### FUTEBOL

«Regionais»

Iniciados  
SCE, 3 — Fiães, 2

Juvenis  
Avanca, 1 — Espinho, 3

Juniões  
Espinho, 10 — Cortegaça, 0

### HÓQUEI EM CAMPO

«Regionais»

Juniões  
Leixões, 2 — AAE, 0

Reservas  
Académico, 1 — AAE, 2

Honra  
Leixões, 1 — AAE, 1

### ANDEBOL

«Regionais»

Seniores  
M. Burgos, 24 — SCE, 21

Juniões  
Coimbrões, 18 — SCE (A), 23  
SCE (B), 19 — Carvalhos, 14

Juvenis  
Coimbrões, 11 — SCE, 1,4

### JOGOS QUE RECOMENDAMOS

#### VOLEIBOL

Seniores  
AAE — Desp. Aves (10 h. — Dom. Pav. AAE)  
SCE — COUP (22,30 h. — 3.ª Feira Pav. SCE)  
AAE — Lagoa Azul (21,45 h. — 4.ª Feira — Pav. AAE)

Juvenis  
AAE — At. Madalena (17 h. — 2.ª Feira — Pav. AAE)

Feminino  
Esmoriz — SCE (21 h. — 4.ª Feira — Esmoriz)



### VOLEIBOL

## UM JOGO POR SEMANA...

Regional da 3.ª divisão (Fase final)  
Ac. Espinho, 3 — Ultramarino F. C., 1  
Os «académicos» fizeram alinhar: Fausto, Teixeira, Adriano, Melo, Paupério, Lacerda, J. Carlos, Amadeu, Chico, Balona e Serrano.  
Parciais: 15-2; 14-16; 15-3 e 15-10  
Na impossibilidade de darmos um resumo de todos os desafios que se realizam em Espinho, pela normal falta de espaço, vamos, a partir deste número, e sempre que nos for possível, fazer um pequeno comentário, ao jogo, que se realize nesta cidade, e que, na nossa opinião, seja o mais importante. E para começar, escolhemos o encontro entre os Académicos, e a equipa do Ultramarino, constituída na sua maioria, por professores de Educação Física, alguns

dos quais, já militaram em equipas da 1.ª divisão, tal como Calado (Leixões) e Franqueira (F. C. do Porto). Não escolhemos mal, pois assistimos a alguns bons recortes de «volei», na sua maioria, partidas do lado da equipa espinhense. Pena foi que os passadores da equipa local estivessem em «dia não», servindo mal os seus rematadores. Para colmatar este falhanço, contaram, entretanto, com a valiosa integração do jovem Serrano, que veio dar maior poder atacante (e de que maneira), e que se encontrava à cerca de um ano sem praticar, devido a doença. Vitória justa, com boa oposição do seu adversário, com uma arbitragem, de bom nível, do jovem de Esmoriz, Pacheco.

Tibério Coelho



### ATLETISMO

## Boa presença do SCE, na prova 1.º Aniversário do Centro Social e Cultural da Sé (Porto)

Os atletas espinhenses, uma vez mais, deram boa conta de si, na prova em que se apresentaram no Porto, comprovando que o trabalho é profícuo.

Eis a classificação dos espinhenses:

Meninas (30 atletas) 8/11 anos

1 100 m.

14.ª Maria de Lurdes  
15.ª Maria Pinho  
18.ª Maria Santos  
Equipas: 5.º lugar

Masculinos (40 atletas) 8/11 anos

1 100 m.

1.º António Natário  
3.º João Paulo  
12.º Joaquim Fortuna  
13.º Artur Faustino  
16.º Luís Alfredo  
31.º Carlos Natário  
Equipas: 2.º lugar

Masculinos (40 equipas) 12/14 anos

1 600 m.

2.º Augusto Rachão  
5.º Fernando Maia  
8.º José Ribeiro  
15.º Francisco Maria  
21.º José Rocha  
22.º António Ribeiro  
26.º José Faustino  
31.º Joaquim Leite  
Equipas: 1.º lugar

Masculinos (85 atletas) + 15 anos

4 000 m.

1.º António Leitão  
18.º António Leite  
21.º Alberto Tomás  
26.º Paulo Malheiro  
34.º Armando Ribeiro  
52.º Belmiro Rocha  
70.º Carlos Pinhal  
75.º Mário Miguel  
Equipas: 4.º lugar

P. M.



### FUTEBOL

## SP. ESPINHO, 4 — TIRSENSE, 0

Finalmente!

Talvez por estarmos numa época de boa vontade (Natal), os prosélitos dos «tigres» receberam (surpreendentemente) o treinador (Mário Morais) com aplausos. Ele retribuiu.

Foi bonito. Foi desportivo. Assim está certo. Imperou o bom senso.

O jogo constituiu, sem dúvida, a melhor exibição dos locais em «casa». Começaram bem, depois, a partir dos 20 m. iniciais, entraram na flutuação e complicação do costume, a dar a sensação que ia ser o bom e o bonito, como era habitual.

Veio, porém, a segunda parte e tudo se modificou. E os espinhenses obtiveram um rotundo triunfo, fazendo 4 golos em 17 m. e perdendo outras tantas ocasiões.

Ganharam, jogaram, dominaram quase sempre, através duma exibição muito boa, com a manobra colectiva a aparecer, engrenando bem, optando-se por um futebol prático, objectivo, bem apoiado, em bom ritmo e movimentação, a criar espaços vazios, oportunas mudanças de flanco e territorialmente prático.

A equipa dos «tigres» deu, finalmente, a ideia do valor que se espera dela, mostrando que, afinal, também sabe jogar à bola.

Terá sido o reencontro esperado?

De salientar que, salvo no período de abaixamento na 1.ª parte, a turma do Tirsense não pôde com os «tigres», pese embora o seu empenho, a sua arrumação, o seu brio.

Se a equipa, como todo, merece as honras, não há dúvida que Gonçalves: (o melhor), Meireles, J. Car-

los e Malagueta, foram os mais in-fuentes.

Arbitragem certa, com o senão de castigar o derrube a Meireles (dentro da área) com um livre indirecto.

C. S.

### TOTOBOLA CONCURSO

«ORGÃOS DA INFORMAÇÃO»

Prognóstico da

«Defesa de Espinho»-Desporto

N.º 18 - 2 JANEIRO - 77

Leixões - Guimarães . . . . .	x
Montijo - Belenenses . . . . .	2
Porto - Boavista . . . . .	x
Atlético - Setúbal . . . . .	2
Lourosa - U. Lamas . . . . .	1
Tirsense - Salgueiros . . . . .	x
Riopele - P. Ferreira . . . . .	x
T. Novas - U. Tomar . . . . .	1
U. Santarém - Marinhense . . . . .	1
E. Portalegre - Portalegrense . . . . .	x
V. Gama - Barreirense . . . . .	1
Juventude - Lusitano . . . . .	x
Oriental - Alcochetense . . . . .	1

Na edição n.º 16, referente à semana finda, houve 3 concorrentes com 10 pontos cada. Américo D. Ferreira — Porto, Domingos G. Dias — Espinho e Silvério Martins — Vale de Cambra, que distribuíram entre si, Esc. 6 750\$00.

## MOSAICO

Mais uma vez, a Comissão Conjunta, de Angariação de Fundos, do Sporting e Académica de Espinho, vai levar a efeito, no próximo dia 31, no Salão Nobre da nossa Piscina, o tradicional baile de fim do ano. O mesmo terá a participação de dois consagrados conjuntos, podendo os espinhenses, fazerem já a sua reserva de mesa, (na Casa Vitó), quando não podem perder a ocasião de dar ao pé e passar da melhor maneira a última noite de 76.

★

Facto digno de realce para quantos entendem do desporto, mesmo o espectáculo-desportivo, como ele deve ser. A equipa de futebol do Sp. de Espinho ocupa o 1.º lugar na «Taça Disciplina» (II divisão) do conceituado jornal «Mundo Desportivo», ex-aequo com Farense e Torriense. De notar que os «tigres» já ganharam, quando na 1.ª divisão, este troféu.

★

O Clube Académico de Espinho vai fazer, em princípio de Janeiro, uma digressão à Ilha da Madeira, onde a sua equipa amator de futebol disputará alguns encontros.

★  
O Departamento de Actividades Amadoras do SCE, através da Secção de Pesca, homenageou um dirigente da Desco, cidadão alemão, entregando-lhe uma placa a assinalar a prestimosa colaboração que tem prestado ao Clube.

★

Dois amigos do SCE, ofereceram ao D.A.A., para as novas, funcionais e airosas, instalações que se construíram no pavilhão (secretaria e posto clínico), os respectivos mobiliários, cada qual adequado à circunstância.

★

O jovem técnico de voleibol, dos juvenis e iniciados do SCE, o estudioso e interessado Luís Resende, vai partir para França e Inglaterra, onde frequentará cursos de reciclagem sobre a modalidade.



### SACHS

RUA 20, N.º 735 — ESPINHO



## VÉRTICE

Por CARLOS SÁRRIA

## CÁ, RETROCEDEMOS

Um Centro para peões! Assim, todos os utentes dessa zona circularão livremente, num ambiente agradável, onde não haverá poluição, nem riscos de acidente!

No Porto, segunda cidade deste país, distribuídos por agentes de autoridade, circulam prospectos, contendo as frases citadas e um novo plano para o trânsito cittadino.

No Porto, segunda cidade deste país, com graves problemas de trânsito, está a ensaiar-se a criação de zonas fechadas ao movimento automóvel, para defesa intransigente do peão, do cidadão.

No Porto, aqui à nossa beira, cidade do qual Espinho é «satélite», começa-se a pensar em termos das grandes urbes europeias, para guerrear a terrível poluição, para obviar o acidente, para defender o colectivo em prejuízo do individual, para tornar agradável o ambiente ao cidadão.

No Porto, cria-se em plena alta e baixa cidadina, no coração comercial da cidade, num centro turístico também, numa zona vedada ao movimento automóvel e só permitida a circulação dos transportes colectivos.

No Porto, avança-se, pensando em termos de futuro, entrando, finalmente, no caminho da lógica, na senda do realismo, para defesa contra perigos latentes da humanidade de hoje: a poluição, nas suas formas diversas, e o acidente!

No Porto, nossa vizinha, contribue-se assim, também, para a desejada austeridade, evitando a queima inútil de combustível, nos grandes engarrafamentos em sequência de se querer levar o automóvel à porta dos estabelecimentos ou de se passear comodisticamente pelos centros cidadãos, a fazer horas e «sala».

Em Espinho, há bem pouco, fez-se da principal artéria comercial da cidade, que deveria ser um centro para peões, uma pista para automóveis e, nós, que tivemos a coragem de gritar contra esse crasso erro, ainda fomos apelidados disto e daquilo.

Em Espinho, já começou a construção de um pontão que há-de meter, no coração turístico desta estância-balnear, que deveria ser um centro agradável para peões, montões de automóveis, estacionamento à balda, engarrafamentos monstros e perigos para o cidadão, particularmente crianças por ocasião das praias.

Também levantamos aqui o problema, o que deu margem aos «iluminados» de nos chamarem mais qualquer coisa.

No Porto, segunda cidade do país, ensaia-se o futuro. Aqui, cidade-estância-balnear-turística, retrocede-se e pensa-se em termos do passado.

No Porto, proteje-se o cidadão, dá-se primazia ao transporte colectivo pra evitar consumos supérfluos de combustível, criando um centro, de grande dimensão, para peões.

Em Espinho, vai-se fazendo ao contrário. Talvez para justificar o gasto de verbas consignadas, como se não houvesse mais onde as aplicar. Claro, errado, errado, deve estar o Porto, segunda cidade deste país, ao pensar nesses termos.

Claro, certo, certo, está Espinho, com a sua pista da Rua 19 e a balbúrdia de trânsito que cairá na baixa turística, após a construção do pontão.

Enfim o tempo dirá quem tem razão embora depois seja tarde e o dinheirinho já tenha sido gasto.

Ou, por acaso, não será o verdadeiro progresso aquilo que o Porto está a fazer?

## OBJECTIVO ②

Na realidade, a propaganda política é, grandemente, responsável pelo exemplo de incivilidade, na sujeira das paredes. Sujeira, de cartazes e tinta, a custar ao povo largos milhares de escudos, quando, depois, se limpar a estêrquice que ficou. Também, diga-se em abono da verdade, as entidades competentes ainda não tiveram o bom senso de colocarem painéis e determinarem locais para, só ali, se colar papéis e fazer «picacices». Porém, acabada a propaganda — e que prova de respeito e de civilidade dariam os partidos se mandassem limpar quanto sujaram ou arranjar quanto estragaram! —, verificamos que o mau exemplo (como é hábito, pois!) pegou de estaca e já se anunciam bailes, e não só, em cartazes colocados a esmo. Estamos a convidar a nossa Câmara a tomar as precisas providências, porquanto é mais do que tempo de termos uma cidade limpa e de não se brincar com o dinheiro do povo.



## TEMPO DE MEDITAÇÃO

## PLÁSTICO VENENOSO

BRUXELAS — O plástico que envolve a maior parte dos produtos alimentares contém um veneno que provoca tumores, mas as autoridades não se atrevem a anunciá-lo publicamente, devido às consequências que tal acarretaria — lê-se, na edição de hoje do jornal belga «La Cité».

O artigo refere-se ao cloreto de polivinilo, que entra na composição da maioria das embalagens de plástico utilizadas para alimentos e bebidas.

O alarme chegou a tal ponto que o ministro da Saúde Pública dum país da CEE (Comunidade Económica Europeia) solicitou investigações sobre os perigos do cloreto de polivinilo.

Entretanto, na semana passada, investigadores de todo o Mundo reuniram-se em Bruxelas para discutirem sobre este produto, tendo sido revelado que, das 48 cobaias injectadas com partículas microscópicas de cloreto de polivinilo, cinco morreram em pouco tempo, vítimas de tumores.

Os efeitos perigosos do cloreto de polivinilo radicam num gás aparentemente inerte, o cloreto de vinilo, que entra na composição daquele produto. — ANOP.

(Dos jornais)

## ESPINHO — TERRA PACATA

De uma colaboradora do suplemento «Encontro» o responsável por este suplemento recebeu uma carta a propósito de uma local sobre Espinho, inserto no jornal «O Primeiro de Janeiro» do dia 12 do corrente, subordinada ao título «Terra Pacata».

Dado o interesse do que aqui se diz, resolvemos publicá-las nas colunas do nosso jornal, certos da oportunidade da justa crítica que a nossa colaboradora ali explana.

Para melhor compreensão do assunto, transcrevemos também a referida notícia de «O Primeiro de Janeiro».

## TERRA PACATA

Não há dúvida que Espinho cidade de turismo, com uma vida nocturna muito movimentada, com o seu Casino funcionando até alta madrugada é, felizmente, uma terra onde muito pouca coisa acontece de sensacional, poucos roubos, as pessoas passeiam livremente de noite sem serem incomodadas; enfim, vive-se descansado da vida e não é um ou outro caso fora do normal que vem alterar esta pacatez.

Entretanto, infelizmente, no aspecto cultural também nada acontece que dê notícia. A mocidade perde o seu tempo nos cafés ou no cinema, onde as «bichas» são infundáveis. O teatro amador que dantes tantos adeptos tinha, desapareceu por completo, não há já conferências de nível, enfim, não há nada que mereça referência.

O turismo em Espinho compreende-se só durante o Verão, nada se faz nesta terra durante os meses de Outono, Inverno e Primavera, que chame forasteiros a Espinho e, só o futebol de 15 em 15 dias, lá consegue movimentar a cidade com gente que vem de outras paragens, isto é, só temos turismo em dias quentes.

(«O Primeiro de Janeiro»  
12 de Dezembro de 1976)

É NATAL,  
PAIZINHO!

Paizinho, sabes que é Natal?! Sabes que sentimos como nunca a tua falta, a falta do Pai a quem tanto queremos?!

Como sofremos por sempre encontrarmos o teu lugar vago à mesa e por não sentir-

Por LALA

mos os teus braços robustos, que nos erguíam e eram para nós esteio firme, escora onde tão tranquilamente nos apoiávamos!

Porque partiste, Pai? Porque foi que nos deixaste tão sozinhos e tão amargurados?!

Acaso não saberás que a Mãezinha vai perdendo a caúde e que os seus olhos, sempre marejados de lágrimas, deixaram de brilhar com aquele brilho intenso e alegre que tão bem conhecias?!

Não saberás que ela te espera dia após dia, noite após noite, e nos diz que há-de voltar?!

Oh, Pai, Paizinho! É Natal! E ser Natal significa Amor e Esperança, significa Redenção e Vida. Significa, para nós, que temos um Pai que quis deixar-nos um dia, mas que não pode ter deixado de nos amar, que não pode ter deixado de pensar nos filhos que o querem, na esposa que sofre tão angustiadamente a sua ausência.

Volta para nós, Papá! Não podemos suportar mais a tua falta e não queremos ver a Mãezinha a sofrer tanto!

É Natal, Paizinho! E nós há quanto tempo te esperamos!

Francelos, 14 de Dezembro de 1976

Recebi ontem o Jornal e suplementos «Defesa de Espinho» que me enviou e que contém alguns escritos meus, o que muito agradeço. Como nota curiosa junto uma notícia de Espinho saída no Primeiro de Janeiro deste domingo.

Precisamente na ante-véspera realizou-se no Liceu de Espinho um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, que atraiu a esse local uma enchente de estudantes que se manifestou aplaudindo entusiasticamente a Orquestra.

É essa mesma mocidade que perde o seu tempo nos cafés ou no cinema que encheu por completo o polivalente do Liceu e que durante todo o concerto se porta admiravelmente — e gostal

## ELEIÇÕES

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

Avelino Ferreira Zenha — PS  
Arménio Augusto Gomes — PS  
Francisco Rodrigues da Silva — PS  
António Fernando Madureira Gil — PS  
Álvaro Matos Monteiro Mendes — PS  
Rosa Maria da Silva Bastos da Horta Albernaz — PS  
Antenor de Sá Pereira — PS  
José Augusto Ferreira de Campos — PPD  
António de Sousa Pinto de Oliveira — PPD  
Manuel Couto Rodrigues da Silva — PPD  
Vicente Alves Pinto Júnior — PPD  
António José Fonseca Leitão — PPD  
Joaquim Pinheiro de Moraes — FEPU  
Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho — FEPU  
Fernando Manuel Lima Soares da Silva — CDS  
Narciso de Sousa Soares — CDS  
Delfim José dos Santos — Presidente da Junta de Freguesia de ESPINHO  
José Nogueira da Silva — Presidente da Junta de Freguesia de ANTA  
Joaquim Moreira de Sá — Presidente da Junta de Freguesia de GUETIM  
João Baptista Dias da Costa — Presid. da Junta de Freguesia de PARAMOS  
Adão Rodrigues Pinto Loureiro — Presid. da Junta de Freguesia de SILVALDE

## OBJECTIVO ④

Dissemos no OBJECTIVO 1, do número anterior, que tinha havido um concerto de música sinfónica no nosso Liceu. Manifestação cultural aplaudível, chamamos-lhe. Por uma boa orquestra sinfónica. Tudo certo, acrescentávamos. E ainda: Apenas o evento se realizava às 17,30 h. A partir daí, os alunos foram dispensados da última aula. Mas, de facto, aquela pertinente manifestação de cultura não se podia realizar noutro dia? Noutro hora? O professor Ramon Miravall, discordou do nosso OBJECTIVO. Considerou-o, na sua óptica, como crítica de certo modo destrutiva. Quando ele era construtivo. Está bem expresso em quanto escrevemos. Aplaudimos manifestações desse teor. Apenas discordamos que tais eventos sejam feitos dentro de certas horas. Interrompendo aulas. Convenhamos que tem de haver horas para tudo. Para trabalhar. Para a cultura. Para a diversão. Para descansar. Esclareceu o professor Miravall que a interrupção de aulas se cingiu, apenas, ao 6.º e 7.º anos. Aqui fica o esclarecimento. Não parou o Liceu. Pronto. Mas, como disse o professor Miravall, que não compreendia que estivessemos — e não estávamos — a criticar aquele acontecimento músico-cultural, também nós não compreendemos agora que, dado o seu inegável interesse, ele não fosse afinal aberto a toda a população liceal. De resto, ao fazermos o reparo, oportuno, de mais uma paragem de aulas, ainda que parcial, veiculamos opiniões discordantes que nos chegaram perante mais um «feriado» e não contra uma manifestação músico-cultural sempre pertinente. É preciso pôr as coisas no seu lugar.



Associação de Turismo  
PORTE  
PAGO  
ESPINHO

SEMANARIO